

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação – setembro/2022 - agosto/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Espinho

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua 27, nº 847 a 863, 4501-912 Espinho

Telef. 227330430

geral@espe.pt

1.3. Indicar o nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Joaquim Valdemar Martins

Diretor

Telef. 227330430

geral@espe.pt

1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

CEPROF – Centros Escolares de Ensino Profissional, Lda.

Joaquim Valdemar Martins

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Escola Profissional de Espinho, adiante designada por ESPE, tem como **visão** organizar a formação tendo como referencial os projetos mais avançados e mais consistentes que se desenvolvem nos países da União Europeia e da OCDE, além da consecução das finalidades educativas definidas pela legislação e pela política governativa.

A **missão** da ESPE é, no respeito pela sua matriz fundadora e pelo seu longo e profícuo percurso histórico, contribuir para o desenvolvimento da qualidade educativa e formativa e para o reforço da eficácia da resposta aos desafios do futuro, numa perspetiva da formação para a obtenção das melhores competências profissionais e de cidadania de forma a proporcionar aos seus diplomados e às suas diplomadas a boa inserção no mundo do trabalho e/ou o prosseguimento de estudos, em estreita articulação com o tecido económico, social e cultural.

A ESPE adota os **valores e princípios** educativos orientadores das suas práticas:

- O gosto por aprender e a cultura do trabalho assente na motivação sistemática e na participação responsável dos agentes da comunidade educativa nas atividades da Escola.
- A construção de uma escola plural, com percursos educativos e formativos diversificados e flexíveis, com respostas qualificadas aos desafios da inclusão, da igualdade de género, da igualdade de oportunidades e da procura da excelência com vista à realização pessoal e profissional dos/as alunos/as e das necessidades da comunidade.
- A pretensão de um modelo de escola do futuro com novas tecnologias, novos equipamentos e novas pedagogias.

- O fomento de uma consciência ambiental e de sustentabilidade que permita conhecer e enfrentar os desafios globais da sociedade, da tecnologia e do planeta.
- A construção de um espírito livre, criativo, crítico e de cidadania e participação ativa.
- A formação integral do/a aluno/a, no respeito pela individualidade pessoal e cultural sob o lema: “ALUNOS E ALUNAS – IMPORTAM TODOS/AS E CADA UM/A”.

São **objetivos estratégicos** do Projeto Educativo da ESPE:

Proporcionar aos/às alunos/as uma formação geral, científica, tecnológica e prática, visando a sua inserção socioprofissional e permitindo o prosseguimento de estudos:

- Preparar os/as alunos/as para o exercício profissional qualificado, nas áreas de educação e formação que constituem a sua oferta formativa;
- Proporcionar aos/às alunos/as contactos com o mundo do trabalho e experiências profissionais de carácter sistemático;
- Promover o trabalho em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais, do respetivo território e ou setor de intervenção, tendo em vista a adequação da oferta formativa às suas necessidades específicas e a otimização dos recursos disponíveis;
- Contribuir para o desenvolvimento económico e social do país, em particular dos seus territórios de localização e setores de atividade, através de uma formação de qualidade dos/as seus/suas diplomados/as;
- Fomentar um espírito de melhoria contínua em todos os serviços prestados;
- Criar condições para a investigação e a inovação de ferramentas tecnológicas e pedagógicas;
- Incrementar um maior envolvimento de todos/as *stakeholders* com a Escola;
- Promover uma cultura de valorização profissional contínua dos recursos humanos;
- Estabelecer/diversificar parcerias com outros operadores de Educação e Formação Profissional.

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A ESPE, no âmbito específico da sua intervenção no ensino profissional, goza de autonomia pedagógica, científica, cultural e de gestão. A sua administração e gestão são asseguradas por órgãos próprios, aos quais cabe cumprir e fazer cumprir, no âmbito das suas funções, direitos e deveres específicos e demais disposições do Regulamento Interno da ESPE.

São órgãos de administração e gestão da ESPE os seguintes:

- a) A Direção
- b) A Direção Pedagógica
- c) A Direção Financeira
- d) A Direção Administrativa

São estruturas de coordenação pedagógica e educativa da ESPE:

- a) O Conselho Pedagógico
- b) Os Conselhos de Turma

As estruturas de coordenação pedagógica e educativa da ESPE colaboram com a Direção, a Direção Pedagógica, a Direção Administrativa e a Direção Financeira no sentido de assegurar a coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades escolares e promover o trabalho colaborativo nos termos definidos nos Estatutos e no Regulamento Interno da Escola.

O Conselho Consultivo é uma estrutura de consulta e de monitorização da política da qualidade da Escola, englobando stakeholders internos/as e externos/as da Escola. Propõe e dá pareceres para o enriquecimento do Projeto Educativo da Escola.

O Departamento da Qualidade, através da sua Equipa de Monitorização da Qualidade, coordena o sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro Europeu EQAVET, nomeadamente todos os recursos da Escola, numa perspetiva do desenvolvimento de práticas de gestão tendo em vista a sedimentação de uma cultura de qualidade e da melhoria contínua das suas atividades, dos seus serviços e dos seus resultados.

O GabCTIP - Gabinete de Cooperação Transnacional de Instituições Portuguesas promove iniciativas concorrentes à gestão e implementação de projetos internacionais, ao nível das parcerias estratégicas de cooperação para a inovação na educação e formação profissional. Tem em vista o enriquecimento profissional dos/as docentes e não docentes da Escola, pela aquisição de novas competências derivadas de experiências e contactos internacionais. Além disso, estas iniciativas têm impacto na melhoria da formação de alunos e alunas, nomeadamente através da sua participação em períodos de mobilidade no estrangeiro.

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) efetuam orientação escolar, vocacional e apoio psicopedagógico e, pós-formação, também orientação profissional e de prosseguimento de estudos dos/as alunos/as da ESPE e demais funções tipificadas no Regulamento Interno.

O Centro de Apoio à Aprendizagem e a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva concertam estratégias de apoio à aprendizagem diferenciada e individualizada para os/as alunos/as identificados/as.

O Departamento de Comunicação tem como principal atividade coordenar a comunicação interna e externa da ESPE, promovendo as ações de comunicação institucionais.

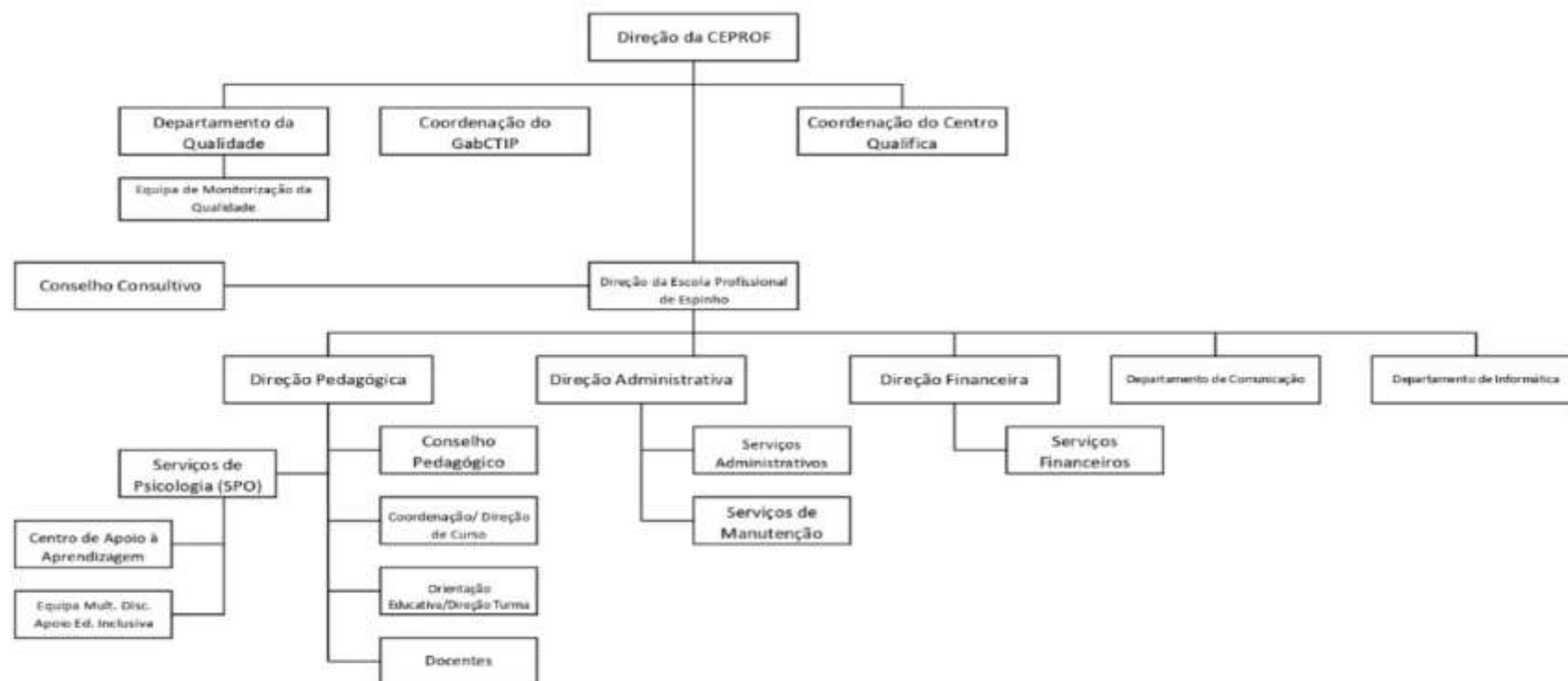
O Departamento de Informática zela pela conservação, preservação e manutenção dos equipamentos da Escola, nomeadamente das salas de informática, de multimédia e de audiovisual.

Os Serviços Administrativos apoiam o corpo docente, discentes, encarregados/as de educação e o público em geral em todo o processo administrativo, a nível burocrático, logístico e dos recursos.

Os Serviços Financeiros apoiam em todo o processo contabilístico/fiscal e do processamento de remunerações.

Os Serviços de Manutenção asseguram a higienização dos espaços escolares, assim como a manutenção e conservação dos mesmos.

O Corpo Docente executa todas as tarefas e atividades inerentes à prática pedagógica.



Organograma da Escola Profissional de Espinho

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2020 /2021		2021 /2022		2022 /2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a Comercial	3	52	3	47	2	28
Profissional	Técnico/a de Mecatrónica	3	61	3	60	3	61
Profissional	Técnico/a de Receção	2	45	3	50	2	23
Profissional	Técnico/a de Turismo	3	70	3	57	3	53
Profissional	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	3	59	3	57	3	60
Profissional	Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	1	23	2	29
Profissional	Técnico/a de Informática de Gestão	0	0	0	0	1	11
Profissional	Técnico/a de Vendas e Marketing	0	0	0	0	1	23

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Todos os documentos orientadores da Escola encontram-se disponíveis para consulta no site institucional em <https://espe.pt/documentos/>

Todos os relatórios relevantes para a garantia da qualidade encontram-se disponíveis para consulta no site institucional, na aba qualidade, em <https://espe.pt/documentos-qualidade/>

Regulamento Interno <https://espe.pt/wp-content/uploads/2021/05/Regulamento-Interno-16-11-2021.pdf>

Projeto Educativo/ Documento-Base https://espe.pt/wp-content/uploads/2021/10/Projeto_Educativo_ESPE_2021-2024_-_V_Final_07102021_publicado-em-website.pdf

Plano de Ação https://espe.pt/wp-content/uploads/2022/01/Plano_A%C3%A7%C3%A3o_2021_2024.pdf

Plano Anual de Atividades 2022/2023 - https://espe.pt/wp-content/uploads/2023/09/140DP.02_PAA_ESPE_2022_2023_para-site_formatado.pdf

Relatório de Progresso Nº 2 e Nº 3 - <https://espe.pt/documentos-qualidade/#>

Política da Qualidade - <https://espe.pt/politica-de-qualidade/>

Relatório de Autoavaliação Intercalar 2022/2023: 1.º Semestre - <https://espe.pt/documentos-qualidade/#>

Relatório de Autoavaliação Intercalar 2022/2023: 2º Semestre - <https://espe.pt/documentos-qualidade/#>

Relatório de Autoavaliação Final 2022/2023 - <https://espe.pt/documentos-qualidade/#>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

Selo EQAVET, atribuído em 14/10/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na sequência da auditoria da Equipa de Verificação de conformidade EQAVET e da respetiva avaliação do sistema implementado na Escola, foram apresentadas algumas recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP ministrada na escola.

Tal como já referido Relatório de Progresso Anual N.º1, a Equipa de Monitorização da Qualidade, num trabalho conjunto com os stakeholders da Escola, analisou as recomendações, considerou-as e implementou-as.

Apresenta-se em seguida uma súmula das referidas recomendações:

1. Incorporar ações de melhoria nos indicadores que tenham sido alcançados, numa perspetiva de melhoria contínua

Não obstante muitos dos resultados terem sido positivamente alcançados no ciclo da qualidade concluído em 2019/2020, no ciclo seguinte, concluído em 2020/2021, a Escola implementou várias ações de melhoria nesses mesmos indicadores, numa perspetiva de melhoria contínua, evidentes nos documentos Plano de Melhorias 2020/2021 e no Mapa de Monitorização de Processos-Controlo de Indicadores 2020/2021.

Exemplos concretos foram:

- o estabelecimento de ações tendentes à melhoria dos resultados de conclusão dos cursos profissionais, de absentismo escolar, de reporte estatístico das redes sociais FB e dos dados estatísticos de acesso ao site institucional;

- a realização de relatórios mensais de cada turma monitorizando o aproveitamento escolar, o absentismo escolar, o abandono e as ocorrências disciplinares, de relatórios de autoavaliação que contemplam uma análise comparativa da evolução de cada indicar, assim como sugestões/recomendações de melhoria contínua;
- a construção de novo projeto educativo/Documento-Base.

Todavia, e sempre numa perspetiva de melhoria contínua, no ano letivo de 2021/2022, a Escola implementou novas ações de melhoria relativas aos indicadores alcançados nos dois últimos anos letivos, evidentes nos documentos Plano de Melhorias 2021/2022 e no Mapa de Monitorização de Processos-Controlo de Indicadores 2021/2022.

Concretamente, a **introdução e monitorização dos seguintes novos indicadores**: taxa de conclusão das PAP; taxa de conclusão da FCT; taxa de alunos/as com 3 ou mais módulos e UFCD em atraso; taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas; taxa de alunos/as com participações disciplinares; grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT; grau de satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação; grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os conselhos de turma; grau de satisfação global dos/as alunos/as; grau de satisfação global com as infraestruturas; taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de final de período; reporte estatístico da rede social Instagram; número de publicações nos canais institucionais: Facebook e Instagram; Resultado da avaliação de desempenho dos não docentes; eficácia das ações de melhoria.

Além do referido, foi elaborado um novo plano de ação para o triénio 2021-2024, de acordo com os objetivos do novo projeto educativo/Documento-Base da Escola, no qual foram definidas metas mais exigentes, inclusivamente as respeitantes a indicadores com resultados já positivos no ano letivo anterior.

Já no último ano letivo de 2022/2023 a Escola, e sempre numa perspetiva ininterrupta de melhoria contínua, implementou outras novas ações de melhoria relativas aos indicadores alcançados nos três últimos anos letivos, evidentes nos documentos Plano de Melhorias 2022/2023 e no Mapa de Monitorização de Processos-Controlo de Indicadores 2022/2023.

Nomeadamente, a introdução e monitorização dos seguintes novos indicadores:

- Taxa de turmas do 1.º ano em funcionamento; taxa de alunos/as matriculados/as face ao número de pré-inscritos/as; grau de satisfação global dos OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico; grau de satisfação global com o contexto escolar.

2. Inserir no documento “Análise dos inquéritos de satisfação dos stakeholders” não apenas os resultados do ano corrente, mas dos dois anos anteriores, apresentando gráficos comparativos.

No documento “Relatório dos inquéritos de satisfação dos stakeholders”, referente ao ano letivo de 2020/2021, foi estabelecida uma análise comparativa com os dados recolhidos no ano letivo anterior. Não existem dados do ano letivo de 2018/2019, uma vez que, à altura, não obstante já se realizarem inquéritos de avaliação da satisfação, não era prática da Escola efetuar relatórios de tais inquéritos.

Nos anos letivos de 2021/2022 e de 2022/2023, em cada um dos Relatórios dos inquéritos de satisfação dos stakeholders foram analisados os dados dos inquéritos efetuados, tendo os mesmos sido comparados com os dos dois anos letivos anteriores.

Acrescente-se que, sempre que possível, se efetua uma análise comparativa dos resultados alcançados em todos os relatórios produzidos na Escola.

3. Repensar os objetivos apresentados no documento Projeto Educativo/Documento-Base, procurando uma concisão dos diversos patamares apresentados.

Tal como já referido nos Relatórios de Progresso Anuais Nº1 e Nº2, os objetivos estratégicos e os objetivos específicos foram objeto de reflexão conjunta e alargada a vários stakeholders da Escola, passando a ser discriminados de uma forma concisa no respetivo documento Projeto Educativo/Documento-Base, expressos no ponto 1.3 do capítulo I.

Acrescente-se que a reflexão proporcionou a criação de novos objetivos específicos, já contemplados no novo documento.

4. Apresentar os indicadores em uso no Projeto Educativo/Documento-Base pela ordem dos indicadores EQAVET (4a, 5b, 6a e 6b) seguindo-se outros introduzidos.

Tal como já referido no Relatório de Progresso Anual Nº1, no Projeto Educativo/Documento-Base, concretamente no ponto 2.4 do capítulo II, constam os indicadores EQAVET, seguindo-se os restantes indicadores da Escola.

5. No Relatório do Operador, anexo 1 - Plano de melhoria, discriminar os diversos indicadores. Por exemplo, em vez de apresentar a taxa de conclusão global, discriminar a taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto e a taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto.

Esta recomendação foi tida em consideração aquando da realização dos Relatórios de Progresso Anuais Nº1 e Nº 2 e continua válida no presente relatório, pois estes contêm uma lista dos indicadores em uso, discriminados mais em pormenor.

6. Ponderar a realização de um inquérito sobre a satisfação/ autoavaliação junto dos docentes como parte integrante do processo de garantia da qualidade, complementando a troca de informações entre o Diretor da Escola e os professores nas reuniões do Conselho Pedagógico (conforme sugestão veiculada durante a visita in loco na reunião com os outros stakeholders internos).

Conforme já transmitido no Relatório de Progresso Anual Nº1, foram planeados e calendarizados para os meses de janeiro e de julho, no Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento EQAVET, dois inquéritos anuais de avaliação da satisfação junto dos/as docentes da Escola. Estes complementam as informações e toda a comunicação entre o diretor e os professores nas reuniões do Conselho Pedagógico, nomeadamente um inquérito direcionado apenas aos/às coordenadores/as de curso, aos/às orientadores/as educativos/as e aos/às diretores/as de turma e outro direcionado a todos/as os/as professores/as da Escola.

A análise dos inquéritos de satisfação é efetuada no documento “Relatório de satisfação dos Stakeholders”, sendo, por sua vez, divulgado nos placares, nas reuniões de Conselho Consultivo, nas reuniões de Conselho Pedagógico e no site institucional da Escola.

Refira-se ainda que são realizadas periodicamente reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade, da qual fazem parte, além da coordenadora da Equipa e do Diretor Pedagógico, representantes dos/as Coordenadores/as de Curso, Orientadores/as Educativos/as e Diretores/as de Turma, dos/as

Docentes e dos/as Não Docentes. Nas referidas reuniões são divulgados, analisados e discutidos todos os procedimentos da qualidade, sendo posteriormente disseminados pelos Stakeholders Internos da Escola.

Além disso, em diferentes reuniões, os/as docentes são chamados/as a refletir e a propor ações numa perspetiva de melhoria contínua.

7. O ciclo da qualidade apresentado no Documento-Base/ Projeto Educativo é exposto em moldes abstratos, devendo especificar-se neste documento, todas as suas componentes, devidamente interrelacionadas processual e documentalmente, facilitando a leitura e interpretação dos documentos submetidos pelo operador na Preliminar EQAVET/ Escola Profissional de Espinho 16/17 plataforma EQAVET, bem como de outras informações presentes no sítio Internet da escola.

De acordo com o referido no Relatório de Progresso Anual Nº1, na revisão do Projeto Educativo/Documento-Base efetuada, são mais especificadas todas as componentes do processo do ciclo da qualidade, devidamente interrelacionadas processual e documentalmente, conforme o ponto 2.6 do capítulo II.

Por sua vez, o site institucional continua a ser alvo de atualização, tendo presentemente mais informações. É atualizado com mais regularidade e com uma comunicação mais consentânea com os diferentes momentos das quatro fases do processo cíclico da qualidade.

Acrescente-se ainda que o site foi enriquecido com a criação do separador “qualidade”.

8. Identificar no Documento-Base a bolsa dos parceiros estratégicos.

Assim como já referido no Relatório de Progresso Anual Nº1, no Projeto Educativo/Documento-Base, foi inserido um anexo contendo a bolsa dos atuais parceiros estratégicos da Escola. Refira-se que a mesma contempla, na sua maioria, empresas com diferentes projeções e de áreas formativas afins às dos cursos ministrados na Escola, muitas das quais colaboram quer no desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho, quer na empregabilidade, proporcionando o primeiro emprego a muitos/as dos/as antigos/as alunos/as. Integra também entidades públicas, como Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, escolas, entre outras. Contempla igualmente escolas e instituições privadas de diferentes países da União Europeia.

9. Incorporar no Conselho Consultivo instituições do ensino superior.

Conforme já indicado no Relatório de Progresso Anual Nº1, o Conselho Consultivo da Escola foi fortemente enriquecido com três representantes do ensino superior, concretamente: o Diretor do Curso de Licenciatura em Gestão Comercial – ESTGA – Universidade de Aveiro, o representante do Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática da Universidade de Aveiro e o representante da Escola Superior da Universidade Aveiro – Norte, em consonância com o referido no artigo 29.º do Regulamento Interno da Escola.

10. Inserir, por exemplo, no critério implementação, as ações de formação disponibilizadas aos colaboradores e os resultados dos questionários de avaliação dessas ações.

Complementando a informação já indicada no Relatório de Progresso Anual Nº1, no estabelecimento do Plano de Formação contemplam-se as quatro fases do ciclo da qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão.

Na primeira fase, estabelece-se o plano de formação, contendo as ações a realizar, as quais são previamente objeto de auscultação das necessidades formativas através de um inquérito disponibilizado a todos/as os/as colaboradores/as. Acrescente-se que desde o ano de 2022 foram elaborados planos de formação individuais, atendendo às necessidades de cada colaborador/a.

Na fase da Implementação, o referido Plano é levado a cabo, de acordo com as necessidades individuais de cada colaborador/a.

Na fase posterior, todas as ações de formação são objeto de avaliação individual, sendo os resultados posteriormente divulgados e analisados no Relatório de Avaliação do Plano de Formação.

Na fase da revisão, é finalmente, analisada a pertinência da formação com a avaliação da eficácia da mesma.

11. Apresentar um cronograma que integre a planificação das reuniões previstas com os diversos stakeholders.

Conforme já referido, o Departamento de Qualidade criou um mapa/cronograma de planeamento interno de acompanhamento EQAVET, contemplando a planificação distribuída no tempo de todas as reuniões previstas com os diversos stakeholders, nomeadamente as do Conselho Consultivo, do Conselho

Pedagógico, dos Conselhos de Turma, da Equipa de Monitorização da Qualidade, com os/as Encarregados/as de Educação, com os/as alunos/as Delegados/as de Turma e com as instituições acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho.

Refira-se ainda que o Calendário Escolar, publicado no site institucional e nos diferentes canais de comunicação da Escola, contempla também planificação das reuniões com os diversos stakeholders.

12. Dinamizar a comunicação externa potenciando o sítio da Internet da instituição, incluindo informação, como, por exemplo: exposição identificativa dos parceiros institucionais; apresentação do Clube de Empreendedorismo; projetos internacionais desenvolvidos e a desenvolver; caracterização das empresas envolvidas na FCT; casos de sucesso com depoimentos; taxas de empregabilidade preferencialmente por curso; progressão de estudos colocando informação sobre modalidades de ingresso em CTeSP ou Licenciaturas, calendários de exames nacionais, etc..

Conforme já indicado nos relatórios de Progresso Anuais Nº1 e Nº2, o site institucional continua a ser alvo de atualizações.

Foi efetuado o reforço da equipa constituinte do Departamento de Comunicação da Escola, o qual foi reestruturado, quer no seu funcionamento, quer na sua dinâmica, quer nos seus objetivos, no sentido da melhoria da comunicação interna e externa.

O departamento, entre outros, é responsável pela comunicação da Escola, nomeadamente, pelos meios de comunicação como o site institucional, as redes sociais institucionais e o canal ESPE TV.

Concretamente, **o site** foi objeto de reformulação do seu *layout*, de forma a torna-lo mais intuitivo, mais atrativo, mais dinâmico e mais completo, com mais informações. Inclui os separadores:

ESPE, com os submenus Apresentação (Equipas e atividades, Mensagem do Presidente, História, Missão e Instalações), Documentos e Caixa de sugestões. O submenu apresentação inclui ainda o Clube de Teatro e o Projeto Escape Rooms, com a apresentação, descrição e seus objetivos. Refira-se que o Clube de Empreendedorismo já não se encontra ativo.

QUALIDADE, com os submenus EQAVET, Política da Qualidade e documentos da Qualidade, incluindo os relatórios e as taxas de empregabilidade e de prosseguimento de estudos dos cursos lecionados.

OFERTA FORMATIVA, com os submenus Ensino Secundário-Oferta Formativa, Ensino Básico-Oferta Formativa, FAQ, Acesso ao Ensino Superior, com informações e procedimentos necessários para o prosseguimento de estudos, nomeadamente o calendário dos exames nacionais, assim como os testemunhos com depoimentos de casos de sucesso de ex-alunos/as; refira-se que o submenu oferta formativa inclui a identificação dos parceiros institucionais da Escola, inclusivamente relacionados com as áreas específicas dos cursos ministrados.

NOTÍCIAS “ESPEDIÇÃO” com eventos e atividades de relevo;

PROJETOS INTERNACIONAIS, com o regulamento de participação, descrição dos projetos e dos seus objetivos, (em língua portuguesa e em língua inglesa) e identificação dos parceiros;

VIAGENS ERASMUS +, com a identificação das mobilidades efetuadas e com as respetivas reportagens fotográficas, testemunhando as experiências vividas por alunos/as e docentes.

PRÉMIOS E CERTIFICAÇÕES, obtidas pela Escola nos últimos anos;

PROJETOS CO-FINANCIADOS, com a sua designação, descrição, objetivos, datas e custos;

ESPE-TV com o submenu programas;

CONTACTOS;

PRÉ-INSCRIÇÃO 2023/2024 com os submenus inscrição ensino secundário e inscrição ensino básico.

No respeitante às **redes sociais**, a Escola comunica através de Facebook, Instagram, Youtube e Tik Tok.

Foram incrementados o número de publicações e a sua periodicidade e foram melhorados as formas e o estilo de comunicação, atentado mais aos públicos-alvo.

Entre outros, são divulgadas informações, notícias, eventos e curiosidades de relevo, os projetos internacionais, reuniões e mobilidades efetuadas, incluindo testemunhos de alunos/as e docentes participantes, bem como testemunhos alunos/as sobre as experiências vividas na formação em contexto de trabalho e depoimentos de casos de sucesso pessoal e profissional de antigos/as alunos/as.

Em relação à **ESPE TV**, divulgada através do Youtube com uma interligação no site institucional, destacam-se vídeos com conteúdos realizados pelos/as alunos/as da Escola, nomeadamente trabalhos de campo, reportagens, entrevistas, informações e curiosidades de cariz pedagógico e cultural.

Destaca-se, que a Escola tem efetuado um grande investimento na ESPE TV, o qual incluiu a construção de um novo estúdio de gravação.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A Escola incluiu na sua estratégia de qualidade a organização em oito processos, os quais estão organizados de acordo com os princípios do ciclo da qualidade e para os quais foram definidos indicadores de avaliação e metas a atingir. Por este motivo, nesta secção serão apresentados os resultados dos indicadores EQAVET selecionados e outros indicadores decorrentes dos referidos processos.

O processo de autoavaliação da Escola Profissional de Espinho baseia-se, assim, na monitorização de indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento-Base (indicadores EQAVET), quer nos processos de operacionalização que foram criados, numa cultura de melhoria contínua assente em indicadores qualitativos e quantitativos.

Apresentam-se, de seguida, os **resultados dos indicadores EQAVET** selecionados, obtidos no ciclo de 2018-2021 (ano de referência), bem como os dados preliminares do ciclo de 2019-2022, visto que são os mais próximos do período de avaliação a que este relatório respeita.

Ciclo de formação	Taxa de conclusão global			Taxa de empregabilidade		Taxa de empregabilidade na área de formação		Taxa de prosseguimento de estudos		Satisfação dos empregadores	
	Metas	No tempo previsto	Após o tempo previsto	Dados	Metas	Dados	Metas	Dados	Metas	Dados	Metas
2018-2021	71%	74,8%	74,8%	55,4%	50%	43,9%	50%	17,6%	14%	100%	82%
2019-2022	72%	63,1%	63,1%	61,7%	52%	68,6%	51%	8,5%	14,5%	100%	84%

Relativamente à taxa de conclusão global, registou-se um decréscimo dos resultados obtidos do ciclo 2018/2021 para o ciclo 2019/2022, pelo que no primeiro ciclo a meta estabelecida foi superada, mas no segundo ciclo a meta não foi atingida. Os valores apurados para a conclusão dos cursos no tempo previsto e após o tempo previsto são iguais, uma vez que no primeiro ciclo todos/as os/as alunos/as que frequentaram o último ano do curso obtiveram aproveitamento positivo e no segundo ciclo os/as poucos/as alunos/as que frequentaram o último ano do curso sem aproveitamento rapidamente enveredaram pelo mercado do trabalho. O decréscimo verificado neste segundo ciclo está fortemente relacionado com a crise pandémica vivida e consequentes perturbações no percurso escolar que esta mesma provocou, aliadas à crise económica que afetou muitas famílias, donde o facto de a quase totalidade dos/as alunos/as que não concluíram terem saído para o mercado de trabalho logo que atingiram a maioridade.

Quanto à taxa de empregabilidade, os resultados apurados nos dois ciclos analisados foram bons, tendo melhorado ainda mais no último ciclo. As metas estabelecidas foram superadas. Os resultados, necessariamente, relacionam-se com o fim da pandemia do COVID-19, época em que se registou uma retoma na empregabilidade que muito tinha fustigado os/as jovens que concluíram os ciclos anteriores. Todavia, a taxa de empregabilidade é heterogénea, pois é muito boa em três cursos, mas nos cursos de Técnico/a de Receção e de Técnico/a de Turismo os resultados ficaram um pouco aquém da meta estabelecida.

No que se refere à taxa de empregabilidade na área de formação, o resultado obtido no ciclo de formação de 2018-2021 foi fraco, tendo ficado aquém da meta estabelecida. Tal facto prendeu-se muito com a pandemia vivida, que afetou muitas áreas, mas em especial as relacionadas com o turismo, a hotelaria e a restauração. Muitos/as jovens enveredaram por outras áreas laborais.

Conclui-se que, atendendo a que a taxa de empregabilidade foi bem superior, uma boa parte dos/das ex-diplomados/as adaptaram-se bastante bem às novas oportunidades, facto que é também revelador que obtiveram uma formação que os/as preparou para a adaptação às novas exigências da sociedade.

Já no ciclo de 2019-2022 o resultado da taxa de empregabilidade na área de formação melhorou muito, tendo ultrapassado largamente a meta estabelecida.

Crê-se que a principal razão para a melhoria verificada no segundo ciclo foi também consequência da retoma que se verificou na empregabilidade no fim da fase da pandemia do COVID-19, nomeadamente nas referidas áreas do turismo, da hotelaria e da restauração, isto não obstante nos cursos de Técnico/a de Receção e de Técnico/a de Turismo ainda tenham sido ligeiramente aquém da meta estabelecida.

Em relação à taxa de prosseguimento de estudos, no primeiro ciclo analisado, o resultado é bastante satisfatório, pois superou a meta estabelecida, isto contrariamente ao verificado no segundo ciclo analisado. Crê-se que estes resultados correlacionam-se com os da empregabilidade, isto é, se no primeiro ciclo uma menor empregabilidade terá favorecido um acréscimo de jovens em prosseguimento de estudos, aprofundado a sua formação, também é crível que, no segundo ciclo, com maiores oportunidades no mercado de trabalho, menos jovens terão prosseguido estudos.

Por fim, no respeitante à satisfação dos empregadores, considera-se que os resultados são excelentes, superando absolutamente as metas traçadas nos dois ciclos formativos.

Numa análise comparativa com os ciclos de formação ainda mais antigos, pós o de 2011-2014, constata-se que, em quase todos os indicadores, tem havido uma evolução positiva, nalguns mesmo bastante positiva. Não é alheio a este facto as alterações verificadas a propósito de novos procedimentos implementados na Escola tendo em vista o crescente alinhamento com o sistema de garantia da qualidade EQAVET.

Tais resultados animam a Escola para a continuação do exercício de um trabalho de melhoria contínua com vista à aproximação de resultados de excelência e ao caminho para ser considerada uma Escola de referência nacional.

Tal como já referido nos Relatórios de Progresso Anuais Nº1 e Nº2, aquando da implementação do sistema da garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, em 2019/2020, a Escola implementou nos três anos letivos seguintes **outros indicadores**.

Na senda da busca da melhoria contínua, a Escola continuou a implementar novos indicadores nos anos letivos de 2020/2021, de 2021/2022 e de 2022/2023.

Todos os indicadores são monitorizados regularmente e objeto de análises e de sequentes ajustamentos e ações de melhorias.

Após a revisão e atualização do Projeto Educativo/Documento-Base e o estabelecimento de um novo Plano de Ação em 2021, em todos os anos letivos têm sido atualizados os documentos de apoio, de registos e de controlo de todas as ações atinentes ao sistema EQAVET, nomeadamente os mapas “Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores”, o “Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET”, o Plano de Melhorias Interno e os Relatórios de Autoavaliação trimestrais e anuais, os quais, no ano letivo de 2022/2023 passaram a semestrais e anuais (em consonância com o novo Calendário Escolar implementado neste ano letivo, que alterou os períodos letivos de quadrimestral para semestral).

Apresentam-se de seguida, os dados dos indicadores referentes aos dois ciclos da qualidade de 2021-2022 e de 2022-2023, numa análise comparativa dos anos letivos, exceto nos indicadores criados apenas neste último ano letivo, os quais, naturalmente, ainda não são comparados com anos anteriores.

Conforme já referido a Escola está organizada em oito processos, cada um com indicadores monitorizados regularmente, os quais são seguidamente apresentados.

Processo 1- Planeamento da Formação

•Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento

Indicador	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	100%	Mínimo de 80%

No ano letivo de 2022/2023 a Escola iniciou a monitorização deste indicador, atendendo à sua importância vital para o desenvolvimento de todo o projeto da Escola.

A meta da taxa de turmas do 1º ano em funcionamento foi absolutamente superada, uma vez que foram constituídas todas as turmas cujos cursos foram aprovados.

• Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades	84,3%	Mínimo de 70%	89,4%	75%

No ano letivo de 2021-2022, com as ações de melhoria implementadas na elaboração do Plano Anual de Atividades, resultantes do COVID-19 e do ensino à distância, e que consistiram essencialmente na substituição de certas atividades previstas por outras com o recurso às novas tecnologias, os resultados foram bons, superando a meta estabelecida. Neste último ano letivo, a meta foi mais audaz e os resultados alcançados ainda foram melhores, pelo que evidenciam o bom planeamento do PAA e a sua execução.

- **Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades	100%	Mínimo de 90%	100%	Mínimo de 91%

Quer no ano letivo de 2021-2022, quer no ano letivo de 2022-2023 o valor apurado na taxa de sucesso das atividades do PAA foi excelente, o que confirma que quer docentes, quer alunos/as reconheceram o seu interesse para o reforço pedagógico das normais atividades letivas e o consequente contributo para a melhoria da qualidade formativa.

O resultado anima a Escola no sentido da continuação do planeamento muito assertivo de atividades, com o objetivo do reforço curricular e da melhoria da aquisição de competências dos/das alunos/as.

- **Taxa de cumprimento do Projeto Educativo**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de cumprimento do Projeto Educativo	77%	Mínimo de 67%	69,2%	Mínimo 75%

A Escola considera de grande importância aferir sobre o cumprimento dos objetivos e das metas do Projeto Educativo, daí ter criado um indicador para a sua monitorização.

O resultado obtido no ano letivo de 2021-2022 foi bom, pois ultrapassou bastante a meta estabelecida.

Em consequência a meta estabelecida para o novo ano letivo foi revista, por ventura com demasiada ambição.

Assim, no último ano letivo o resultado baixou, tendo ficado aquém da meta.

No próximo ano letivo, a Escola deverá planear e implementar ações de melhoria com vista ao cumprimento das metas do Projeto Educativo, sempre numa perspetiva de melhoria contínua.

Processo 2- Captação de alunos/as

• Taxa de procura pelos cursos

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de procura pelos cursos	76%	Mínimo de 23%	177%	Mínimo de 123%

Relativamente à taxa de procura pelos cursos, quer no ano letivo de 2021-2022, quer no ano letivo de 2022-2023, a meta estabelecida pela Escola foi largamente superada. Estes resultados são deveras animadores pois confirmam o reconhecimento da boa formação ministrada na Escola.

Refira-se que a fórmula de cálculo deste indicador foi alterada neste ano letivo.

No ano letivo anterior, a fórmula relacionava o número de pré-inscritos/as acima do limite legal de alunos/as necessários/as para a constituição das turmas com o número mínimo de alunos/as necessários/as para a constituição das turmas.

A alteração verificada neste último ano, consiste em relacionar o número total de pré-inscritos/as com o número mínimo de alunos/as necessários/as para a constituição das turmas.

Considera-se que esta fórmula de cálculo facilita a interpretação dos resultados obtidos e expressa mais claramente a grande confiança na formação ministrada que os jovens e famílias da comunidade local e regional depositam na Escola.

- Taxa de alunos/as matriculados/as face o número de pré-inscritos/as**

Indicador	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de alunos/as matriculados/as face ao número de pré-inscritos/as	60%	60%

No ano letivo de 2022/2023 a Escola iniciou a monitorização deste indicador, uma vez que se considerou necessária a monitorização da relação entre pré-inscritos/as e matriculados/as.

O resultado obtido foi positivo, uma vez que a meta foi atingida. A maioria dos/as jovens pré-inscritos/as efetuou a matrícula na Escola, o que demonstra que no processo que mediou a sua pré-inscrição e a efetivação da matrícula a maioria dos/as candidatos/as manteve e confirmou o seu desejo de frequentar a Escola.

Processo 3- Desenvolvimento do Plano de Formação

- Taxa de desistência/abandono escolar por ano letivo**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de desistência/abandono escolar por ano letivo	10,4%	Máximo de 9%	10,8%	Máximo de 9%

Quer no ano letivo de 2021-2022, quer no de 2022-2023, os resultados ficaram aquém da meta estabelecida, tendo havido mesmo uma pequena regressão neste último ano letivo.

Numa análise efetuada turma a turma, quer num ano letivo, quer no seguinte, verifica-se que os resultados foram muito heterogéneos, atendendo a que houve várias turmas com 0% de abandono, mas também algumas turmas com um número elevado de desistências.

Consequentemente, a Escola decidiu reforçar a implementação de ações de melhoria neste indicador uma vez que considera de primordial importância que todos/as os/as alunos/as tenham gosto por frequentar o curso e a escola e obtenham a dupla certificação escolar.

- Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram dupla certificação**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023 Preliminares	Metas 2022-2023 Preliminares
Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram dupla certificação	65,8%	Mínimo 76%	90%	Mínimo 76%	66,7%	Mínimo 78%

No ano letivo de 2020-2021, a taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram dupla certificação não atingiu a meta desejada.

Já no ano letivo de 2021-2022 verificou-se uma excelente melhoria, com um resultado muito acima da meta.

No ano letivo de 2022-2023, embora os dados sejam ainda preliminares, tudo aponta para que a meta não seja atingida e os resultados se assemelhem aos do ano letivo de 2020-2021.

Tal volatilidade, não obstante, as ações implementadas, nomeadamente de um aturado trabalho para o fomento do gosto pela Escola e pelo Curso, relacionam-se, por um lado, pelo facto de a Escola possuir apenas uma turma nesta tipologia de ensino, por outro, pelo facto de se tratarem de alunos/as que, no ensino regular, tinham sido fortemente marcados pelo insucesso escolar, pela falta de assiduidade e, nalguns casos, até pelo abandono escolar precoce.

Estes resultados serão objeto de implementação de ações de melhoria no novo ano letivo de 2023-2024.

•Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram certificação escolar

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023 Preliminares	Metas 2022-2023 Preliminares
Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram certificação escolar	68,40%	Mínimo de 82%	90%	Mínimo 82%	80%	Mínimo 83%

Tal como, no indicador anterior, no ano letivo de 2020-2021, a taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram certificação escolar não atingiu a meta desejada.

Já ano letivo de 2021-2022 verificou-se uma excelente melhoria, com um resultado muito acima da meta.

No ano letivo de 2022-2023, embora os dados também sejam ainda preliminares, o resultado ainda não atingiu a meta.

Igualmente conforme o indicador anterior, esta inconstância, não obstante, as ações implementadas, nomeadamente de um aturado trabalho para o fomento do gosto pela Escola e pelo Curso, relacionam-se, por um lado, pelo facto de a Escola possuir apenas uma turma nesta tipologia de ensino, por outro, pelo facto de se tratarem de alunos/as que, no ensino geral, tinham sido fortemente marcados pelo insucesso escolar, pela falta de assiduidade e, nalguns casos, até pelo abandono escolar precoce.

Estes resultados também serão objeto de implementação de ações de melhoria no novo ano letivo de 2023-2024.

- **Taxa de conclusão da PAP**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de conclusão da PAP	97,3%	Mínimo de 93%	91,4%	Mínimo de 93%

O resultado atingido na taxa de conclusão da PAP no ano letivo de 2021-2022 foi excelente.

No último ano de 2022-2023, verificou-se um decréscimo, ficando o resultado ligeiramente aquém da meta estabelecida. Acrescenta-se que, todavia, há alunos/as que se inscreveram para apresentar o seu trabalho de PAP e submete-lo a avaliação em época especial no mês de setembro de 2023, pelo que é expectável que o resultado deste indicador atinga a meta definida.

Os resultados obrigam a Escola à implementação de ações de maior motivação para a conclusão atempada e com sucesso dos trabalhos de PAP.

- **Taxa de conclusão da FCT**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de conclusão da FCT	95%	Mínimo de 93%	95,7%	Mínimo de 93%

Os resultados apurados, quer num ano letivo, quer no seguinte, foram muito bons, pois superaram a meta estabelecida. De referir que se verificou mesmo melhoria neste último ano.

Os resultados animam a Escola na continuação do bom trabalho já desenvolvido em parceria com as entidades acolhedoras da FCT, sempre com o objetivo da melhoria contínua.

- **Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso	7%	Máximo de 13,5%	4,9%	Máximo de 13%

Relativamente a este indicador, muito importante para uma análise comparativa e progressiva acerca do aproveitamento escolar de todas as turmas, constata-se que os resultados têm sido francamente positivos, bastante abaixo das metas, tendo havido mesmo uma melhoria relativamente aos dados do ano letivo anterior.

Estes resultados refletem claramente efeitos das ações de melhoria implementadas na Escola, as quais devem ser, todavia, sempre objeto de revisão e de melhoria contínua.

- Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso	20,9%	Máximo de 28%	24,9%	Máximo 26%

Os resultados apurados neste indicador são relativamente positivos uma vez não atingiram o máximo das metas estabelecidas nos dois anos, apesar de ter havido uma pequena regressão no segundo ano.

Todavia, em 2022-2023, constatou-se grande heterogeneidade nos resultados obtidos nas diferentes turmas, havendo várias sem alunos/as com mais de três módulos e/ou UFCD em atraso, mas também algumas com números elevados de alunos/as em situação grave de aproveitamento.

Em especial nas turmas com piores resultados, impõe-se que a Escola planeie ações tendentes ao reforço das aprendizagens e à motivação dos/as alunos/as para a melhoria do seu aproveitamento escolar.

- **Taxa de absentismo das turmas dos cursos profissionais**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de absentismo das turmas dos cursos profissionais	35,6%	Máximo de 14%	24%	Máximo 14%

No ano letivo de 2021-2022, o resultado apurado foi muito negativo, até porque esteve muito diretamente relacionado com a pandemia e o consequente absentismo por isolamento profilático decretado pelo Serviço Nacional de Saúde a muitos/as alunos/as.

No ano letivo de 2022-2023, se bem que se tenha verificado uma considerável melhoria em comparação com ano anterior, o certo é que o resultado continuou negativo, bastante aquém da meta estabelecida.

Crê-se que o extraordinário absentismo verificado nos dois anos letivos, marcados pela pandemia do COVID-19, causaram algum desenraizamento de hábitos de assiduidade escolar que ainda não foi debelado no último ano letivo.

Por conseguinte, o absentismo, considerado de grande impacto na vida escolar dos/das alunos/as, será objeto de ações de melhoria a implementar no novo ano letivo.

- **Taxa de absentismo das turmas dos cursos de educação e formação**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de absentismo das turmas dos cursos de educação e formação	27,8%	Máximo de 33%	64,3%	Máxima de 33%

No que concerne à taxa de absentismo das turmas dos cursos de educação e formação, o resultado do ano letivo de 2021-2022 foi satisfatório, ficando abaixo da meta estabelecida. Porém, no ano letivo de 2022-2023, o resultado piorou bastante.

Graças à implementação de ações de melhoria com bastante eficácia, e não obstante a situação pandémica ter-se agravado, no ano letivo de 2021-2022, o resultado foi positivo, ficando abaixo da meta definida.

Tal como nos cursos profissionais, crê-se que o extraordinário absentismo verificado no último ano letivo, marcado pela pandemia do COVID-19, causou algum desenraizamento de hábitos de assiduidade escolar que ainda não foi debelado no último ano letivo.

Este indicador continua a ser alvo de monitorização rigorosa, uma vez está muito relacionado com o gosto pela escola e pelo curso, provocando um grande impacto na vida escolar dos/as alunos/as.

- Taxa de alunos/as dos cursos profissionais que excedem injustificadamente o limite de faltas**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de alunos/as dos cursos profissionais que excedem injustificadamente o limite de faltas	7,8%	Máximo de 11%	8,2%	Máximo de 10,5%

Atendendo à importância da assiduidade no sucesso escolar, efetua-se a monitorização da taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas, visando essencialmente recolher dados sobre a natureza das faltas, a fim de se distinguir as justificadas das injustificadas.

Assim, os resultados apurados, quer num ano letivo quer no outro, são bons, superando em muito as metas estabelecidas pela escola.

Comparando este indicador com o da taxa de absentismo das turmas dos cursos profissionais, confirma-se que a larga maioria do absentismo se deve a situações justificadas.

- Taxa de alunos/as dos cursos de educação e formação que excedem injustificadamente o limite de faltas**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de alunos/as dos cursos de educação e formação que excedem injustificadamente o limite de faltas	0%	Máximo de 29%	50%	Máximo de 29%

Tal como com os/as alunos/as dos cursos profissionais, também se efetua a monitorização da taxa de alunos/as dos cursos de educação e formação que excedem injustificadamente o limite de faltas, visando igualmente recolher dados sobre a natureza das faltas, a fim de distinguir as justificadas das injustificadas.

Assim, o resultado apurado, no ano letivo de 2021-2022 foi excelente, nenhum ultrapassou o limite de faltas injustificadas, o que constituiu uma exceção atendendo à tipologia do curso.

Já no ano letivo 2022-2023, os dados obtidos foram muito fracos. Não obstante as ações implementadas, nomeadamente de um aturado trabalho para o fomento do gosto pela Escola e pelo Curso, tal resultado, relaciona-se, por um lado, pelo facto de a Escola possuir apenas uma turma nesta tipologia de ensino, por outro, pelo facto de se tratarem de alunos/as que, no ensino regular, tinham sido fortemente marcados pelo insucesso escolar, pela falta de assiduidade e, nalguns casos, até pelo abandono escolar precoce.

Estes resultados também serão objeto de implementação de ações de melhoria no novo ano letivo de 2023-2024.

- **Taxa de alunos/as com participações disciplinares**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de alunos/as com participações disciplinares	10,2%	Máximo de 15%	18,2%	Máximo de 14%

Outro fator com elevada influência na progressão de um aluno ou aluna no seu curso, prende-se com o seu comportamento e a sua integração no ambiente escolar.

No ano letivo de 2021-2022, o resultado obtido foi bastante bom, pois superou em muito a meta definida pela Escola. No último ano letivo, a meta foi revista com o objetivo de uma redução de alunos/as com participações disciplinares, porém o resultado obtido piorou e ficou bastante aquém da meta.

Crê-se que o resultado tão fraco obtido se prende, tal como constatado nos indicadores sobre a assiduidade, com um certo desenraizamento de muitos/as alunos/as em relação às regras disciplinares que a Escola obriga, o qual foi provocado pela grande ausência da frequência escolar presencial devido à pandemia do COVID-19.

Os resultados obtidos implicam a tomada de medidas de maior prevenção da disciplina que deverão ser planeadas logo no início do próximo ano letivo.

- **Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT	97,7%	Mínimo de 88%	100%	Mínimo 89%

No que diz respeito ao grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT, no ano letivo de 2021-2022, o resultado obtido foi muito bom, pois ultrapassou a meta estipulada pela Escola. Neste ano letivo de 2022-2023, o resultado melhorou ainda mais, tendo atingido o pleno de satisfação.

Os resultados obtidos confirmam que os/as tutores/as da FCT reconhecem a boa aprendizagem obtida pelos/as alunos/as na sala de aula e que a mesma é positivamente rentabilizada e desenvolvida no decurso da FCT.

Os resultados apurados indicam que a Escola deve prosseguir o seu trabalho nesta área, tendo em vista a aquisição de competências técnicas aplicáveis e desenvolvidas no decurso da FCT, numa perspetiva de melhoria contínua.

- **Grau de satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Grau de satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação	97,8%	Mínimo de 75%	98,6%	Mínimo de 80%

Quanto ao grau de satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação, os resultados apurados, nos dois anos letivos, foram excelentes, pois superaram muito a meta estabelecida. Verificou-se mesmo uma ligeira melhoria no último ano letivo.

Estes resultados confirmam que os/as Encarregados/as de Educação valorizam o bom trabalho dos recursos humanos, dos serviços prestados, as boas condições e o bom ambiente geral da Escola.

- Grau de satisfação global dos OE/DT/CC com os conselhos de turma**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Grau de satisfação global dos OE/DT/CC com os conselhos de turma	100%	Mínimo de 82%	100%	Mínimo de 85%

O resultado do grau de satisfação global dos e das OE/DT/CC com os conselhos de turma, quer no ano letivo de 2021-2022, quer no de 2022-2023, foi excelente, alcançando os 100% de satisfação.

A Escola deve, pois, e sempre numa perspetiva da melhoria, continuar a incrementar junto dos/as professores/as a necessidade de colaborarem com os/as OE/DT/CC nas reuniões, participando sempre de forma ativa e colaborativa, partilhando as suas preocupações e elaborando em conjunto as melhores estratégias para a prossecução de um ensino de qualidade e a obtenção de melhores resultados.

- Grau de satisfação global dos OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico**

Indicador	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Grau de satisfação global dos OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico	100%	Mínimo de 85%

No ano letivo de 2022-2023, a Escola considerou importante monitorizar o Grau de satisfação global dos OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico, atendendo à importância deste órgão, à importância dos seus elementos e à importância dos assuntos tratados.

O resultado obtido foi excelente, uma vez que a totalidade dos/as respondentes avaliou positivamente este indicador.

- **Grau de satisfação global dos alunos/as**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Grau de satisfação global dos alunos/as	98%	Mínimo de 82%	92,1%	Mínimo de 84%

O resultado apurado no grau de satisfação global dos/as alunos/as foi muito bom nos dois anos letivos analisados, pois ultrapassou em muito a meta estipulada, não obstante neste último ano de 2022-2023, o resultado ter regredido ligeiramente.

Os bons resultados constituem um tónico para a Escola continuar a prosseguir no elevado grau de rigor e qualidade imposto no ensino ministrado.

- **Taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação	42,2%	Mínimo de 25%	46,8%	Mínimo de 32%

Os/as encarregados/as de educação são essenciais na vida escolar dos/as seus/suas educandos/as, pelo que a Escola considera importante monitorizar a sua participação nas reuniões de avaliação.

A taxa de presenças dos/as encarregados/as de educação nas reuniões de avaliação, quer num ano letivo, quer no outro, foi muito boa, pois superou largamente a meta estabelecida. De referir que a meta foi revista com maior exigência no último ano letivo, mas o resultado também melhorou em relação ao ano anterior.

Processo 4- Empregabilidade e Prosseguimento de estudos

- Taxa de diplomados/as em situação desconhecida**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	15,4%	Máximo de 8%	2,9%	Máximo de 8%

Em relação à taxa de diplomados/as em situação desconhecida, no ano letivo de 2021-2022, o resultado ficou aquém da meta estabelecida. O resultado prende-se com dificuldade da obtenção de respostas de vários/as diplomados/as, não obstante as várias tentativas de contacto efetuadas.

Resultante das ações de melhoria implementadas, no último ano letivo o resultado melhorou exponencialmente.

No próximo ano letivo a Escola deve continuar com as ações implementadas, sempre na perspetiva da melhoria contínua.

Processo 5- Gestão Administrativa e Financeira

- Grau de Satisfação Global com os Serviços Administrativos**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Grau de Satisfação Global com os Serviços Administrativos	97,7%	Mínimo de 82%	96,2%	Mínimo 85%

No que diz respeito ao grau de satisfação global com os Serviços Administrativos, quer no ano letivo de 2021-2022, quer no de 2022-2023, os resultados apurados foram excelentes. A meta foi revista com maior exigência no último ano letivo, porém, e não obstante uma ligeira regressão em relação ao ano letivo anterior, o resultado obtido foi novamente excelente.

Os resultados apurados animam a Escola na prossecução do elevado grau de exigência colocado nos serviços prestados por este departamento.

- Taxa de Execução Orçamental do ciclo de formação**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de Execução Orçamental do ciclo de formação	90%	Mínimo de 90%	92,7%	Mínimo de 90%

A taxa de execução orçamental dos ciclos de formação analisados nos anos letivos de 2021-2022 e de 2022-2023 foi positiva, pois alcançou a meta estipulada. Regista-se mesmo uma melhoria no último ano letivo.

Os resultados constituem também um estímulo para o prosseguimento do cumprimento dos projetos financeiros a que a Escola se candidatará, intrinsecamente relacionado com o sucesso da oferta formativa da Escola.

Processo 6- Marketing e Comunicação

- Reporte Estatístico da Rede Social: Facebook- Visualizações, Alcance e Interações**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Reporte Estatístico da Rede Social: Facebook: Visualizações	430	Mínimo de 500	2508	Mínimo de 500
Alcance	22449	Mínimo de 3000	7290	Mínimo de 4000
Interações	927	Mínimo de 1500	734	Mínimo de 930

Em relação ao Facebook, no ano de 2021-2022, os resultados das visualizações ficaram um pouco aquém da meta estabelecida. No ano de 2022-2023, fruto das ações implementadas, os resultados das visualizações aumentaram exponencialmente, superando em muito a meta estabelecida.

Por sua vez, os resultados do Alcance, quer no ano letivo de 2021-2022, quer no ano letivo de 2022-2023, superaram bastante as metas estabelecidas. De referir que a meta do último foi bastante mais exigente do que a anterior, sempre com o objetivo da melhoria contínua. Mesmo assim, foi amplamente superada.

No que diz respeito às interações, quer no primeiro ano letivo, quer no seguinte, os resultados foram negativos, uma vez que ficaram aquém das metas estabelecidas.

Os resultados evidenciam que, através do Facebook, a Escola alcançou em público um número satisfatório, o qual visualizou em grande número as suas publicações. Todavia, o mesmo público não interagiu em conformidade com o número expectável.

Impõe-se que a Escola implemente ações de melhoria nas suas publicações no Facebook de forma a serem mais dinâmicas para proporcionarem mais interações entre o público.

- **Reporte Estatístico da Rede Social: Instagram: Contas alcançadas, Interações com Conteúdos e Seguidores**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Reporte Estatístico da Rede Social: Instagram: Contas alcançadas	16805	Mínimo de 500	693	Mínimo de 1100
Interações com conteúdos	1107	Mínimo de 1400	843	Mínimo de 1400
Seguidores	1081	Mínimo de 650	206	Mínimo de 1100

Acerca do Instagram, no ano letivo de 2021-2022, os resultados, quer das contas alcançadas, quer do número de seguidores, foram muito bons, muito acima das metas propostas. Apenas as interações com conteúdos registaram um número um pouco aquém da meta.

No último ano letivo de 2022-2023, os resultados foram insatisfatórios, uma vez que, quer o número de seguidores/as, quer a média de interações com conteúdos, quer a média de contas alcançadas não atingiram as metas estabelecidas.

De referir que a principal causa para os resultados negativos se prende com o facto de, por duas vezes neste ano letivo, a própria conta da Escola ter sido cancelada por mais do que uma vez, em virtude de haver um número muito elevado de utilizadores no mesmo IP que por razões desconhecidas estava classificado como não seguro. Foram feitas as devidas diligências junto dos prestadores do serviço e a situação foi ultrapassada, embora que demoradamente, o que teve um forte impacto no resultado deste indicador.

Refira-se também que, nos últimos meses, os resultados melhoraram muito, aproximando dos registos históricos.

Considera-se que as causas apontadas para os resultados negativos devem ser alvo de reflexão, a fim de que a rede Instagram seja um canal dinâmico e atrativo sobre a vida da Escola.

- **Dados estatísticos de acesso ao site**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Dados estatísticos de acesso ao site	2183	Mínimo de 10000	4558	Mínimo de 10000

Relativamente ao site institucional, os resultados obtidos, quer no ano letivo de 2021-2022, quer no de 2022-2023, ficaram aquém da meta estabelecida.

Neste último ano, verificou-se uma melhoria significativa, fruto, em parte, das novas ações implementadas. Porém, o resultado ficou ainda bastante aquém da meta. Pelo que a Escola deve implementar ações de melhoria mais profícuas, com vista ao aumento dos acessos ao site institucional.

- **Número de publicações nos canais institucionais**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Número de publicações nos canais institucionais	65	Mínimo de 20	81	Mínimo de 25

Com o intuito de aumentar e melhorar a comunicação com os stakeholders internos e externos, em 2021-2022 a Escola decidiu criar o indicador *Número de publicações nos canais institucionais*, com vista a apurar a média mensal de publicações.

Os resultados nos dois foram muito bons, tendo ainda melhorado significativamente neste último ano, pois as médias de publicações mensais ultrapassaram em muito as metas estabelecidas.

A Escola deve continuar a divulgar as suas principais notícias e atividades nos canais institucionais, para prosseguir na boa comunicação através das redes sociais.

Processo 7- Gestão de Recursos

- **Grau de satisfação global com o contexto escolar**

Indicador	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Grau de satisfação global com o contexto escolar	97,9%	Mínimo de 82%

No ano letivo de 2022/2023 a Escola iniciou a monitorização deste indicador, o qual veio substituir o indicador dos anos letivos anteriores denominado de *grau de satisfação global com as infraestruturas*. Isto porque a Escola considera pertinente que o indicador, para além das infraestruturas, congregue

igualmente a avaliação da satisfação dos espaços, dos equipamentos, das condições de higiene, da plataforma “Portal Escolar” e do Bar. De referir que a avaliação é efetuada em inquérito pelos/as docentes, não docentes, discentes e encarregados/as de educação.

Quanto ao resultado obtido é excelente, uma vez que ficou muito acima da meta criada.

Numa perspetiva de melhoria contínua, a Escola deve, contudo, investir permanentemente nas melhorias de todos os elementos atinentes ao contexto escolar.

- **Resultado da avaliação de desempenho dos/das docentes**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Resultado da avaliação de desempenho dos/das docentes	95,8%	Mínimo de 92%	96,4%	Mínimo de 92%

Em relação à avaliação de desempenho dos/as docentes, os resultados obtidos, quer em 2021-2022, quer em 2022-2023, são muito bons e animam a Escola a prosseguir a construção de uma equipa dinâmica, qualificada e experiente e que colabore de forma coesa para alcançar os objetivos estratégicos e gerais do Projeto Educativo/Documento-Base da Escola.

- **Resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes	92%	Mínimo de 90%	98,3%	Mínimo de 90%

Os resultados apurados nos dois anos em análise foram excelentes, tendo-se verificado uma considerável melhoria neste último ano letivo.

Os resultados animam a Escola no sentido de criar as melhores condições a fim de que o desempenho dos/as não docentes continue a ser bem reconhecido.

- **Grau de satisfação global dos/as não docentes**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Grau de satisfação global dos/as não docentes	100%	Mínimo de 82%	100%	Mínimo de 88%

No que concerne ao grau de satisfação global dos/as não docentes, os resultados alcançados são muito bons, mesmo absolutamente excelentes nos dois anos letivos.

Estes resultados animam a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as não docentes e à manutenção de um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente saudável.

- **Grau de satisfação global dos/as docentes**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Grau de satisfação global dos/as docentes	100%	Mínimo de 82%	100%	Mínimo de 88%

No respeitante ao grau de satisfação global dos/as docentes, os resultados alcançados nos dois anos letivos foram igualmente excelentes.

Tais resultados animam a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as docentes e à manutenção de um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente saudável.

- Grau de satisfação global dos OE/DT e CC**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Grau de satisfação global dos OE/DT e CC	100%	Mínimo de 82%	100%	Mínimo de 88%

Os valores apurados para o grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC foram muito bons nos dois anos letivos, pois superaram as metas definidas, alcançando mesmo os 100%.

Estes resultados revelam ainda um bom nível de concordância e de envolvimento dos OE/DT/CC com os objetivos estratégicos da Escola e com o ambiente escolar. Tais resultados animam a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as OE/DT/CC e à manutenção de um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente saudável.

- Taxa de cumprimento do plano de formação**

Indicador	Dados do ano civil de 2021	Metas do ano civil de 2021	Dados do ano civil de 2022	Metas do ano civil de 2022
Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	Mínimo de 80%	100%	Mínimo de 84%

O plano de formação nos anos em análise foi cumprido na sua totalidade, com uma taxa de 100%. Os resultados apurados espelham o trabalho realizado na Escola no âmbito da prossecução da capacitação profissional dos/as docentes e não docentes. Numa perspetiva de melhoria contínua,

a Escola deve continuar a investir no estabelecimento de planos de formação que vão ao encontro das necessidades específicas de cada colaborador/a.

- **Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional**

Indicador	Dados do ano civil de 2021	Metas do ano civil de 2021	Dados do ano civil de 2022	Metas do ano civil de 2022
Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	78%	Mínimo de 60%	85,5%	Mínimo de 65%

A monitorização do indicador *Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional*, a partir de 2020, passou a realizar-se por ano civil, devido ao plano de formação dos recursos humanos ser efetuado de acordo com a lei a vigor.

Os resultados apurados foram francamente bons, pois superaram em muito as metas estabelecidas, tendo-se mesmo registado uma melhoria significativa neste último ano.

Este resultado indica que a Escola deve prosseguir o seu empenho com vista ao estabelecimento de planos de formação atendendo às necessidades de capacitação e de valorização profissional dos e das docentes. Por isso mesmo, deve prosseguir a ação de melhoria já iniciada de elaboração de planos de formação individuais.

- **Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional**

Indicador	Dados do ano civil de 2021	Metas do ano civil de 2021	Dados do ano civil de 2022	Metas do ano civil de 2022
Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	61%	Mínimo de 50%	65,6%	Mínimo de 55%

A monitorização do indicador *Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional*, a partir de 2020, também passou a realizar-se por ano civil, devido ao plano de formação dos recursos humanos ser efetuado de acordo com a lei a vigor.

Quanto aos resultados do indicador tal como no anterior são bastante positivos, tendo-se mesmo registado uma melhoria significativa no último ano letivo.

Estes resultados indicam que a Escola deve prosseguir o seu empenho com vista ao estabelecimento de planos de formação atendendo às necessidades de capacitação e de valorização profissional também dos e das não docentes. Por isso mesmo, deve prosseguir a ação de melhoria já iniciada de elaboração de planos de formação individuais, igualmente para não docentes.

Processo 8- Gestão do SGQ e Melhoria Contínua

- Eficácia das ações de melhoria**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Eficácia das ações de melhoria	93%	Mínimo de 78%	93,3%	Mínimo de 80%

A Escola considerou necessária a monitorização da eficácia das ações de melhoria implementadas durante o ano letivo, pelo que, em 2021-2022, criou o indicador *Eficácia das ações de melhoria*.

No que diz respeito à eficácia das ações de melhoria implementadas, os resultados foram muito bons, uma vez que superaram em muito as metas. Este resultado dá ânimo à Escola para continuar a implementar ações condizentes com os objetivos do Projeto Educativo.

- Número de não conformidades na auditoria interna**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023
Número de não conformidades na auditoria interna	0	Máximo de 1	0	Máximo de 1

A auditoria interna ocorrida nos dois anos letivos não apontou nenhuma não conformidade, pelo que a meta foi alcançada na plenitude.

A Escola está, portanto, absolutamente determinada na continuação de um trabalho de rigor e de busca incessante de melhoria contínua. |

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Desistência Escolar	AM1.O1	Não ultrapassar a taxa de 10% de desistência escolar em nenhuma turma.
		AM1.O2	Envolver pelo menos 2 alunos/as de cada curso profissional em projetos internacionais.
		AM1.O3	Organizar a Festa de Natal da Escola com a participação de alunos/as de todas as turmas.
		AM1.O4	Organizar, pelo menos, três concursos escolares, com vista ao gosto pela frequência escolar.
		AM1.O5	Organizar o Dia da Comunidade Escolar, a fim da exposição e do reconhecimento de trabalhos escolares de todas as turmas da escola.
		AM1.O6	Sensibilizar os alunos e alunas para a importância da escolaridade através da organização de um evento.
		AM1.O7	Organizar, pelo menos, um torneio desportivo com a participação de todas as turmas da Escola.
		AM1.O8	Participar no Desporto Escolar com, pelo menos, uma equipa da Escola.
		AM1.O9	Reforçar as estratégias de recuperação de aprendizagens com vista à melhoria do aproveitamento escolar de todos/as os/as alunos/as.
		AM1.O10	Aumentar a taxa de participação dos/as encarregados/as de educação nas reuniões de avaliação para 35%.

AM2	Conclusão dos Cursos Profissionais	AM2.O1	Atingir o mínimo de 66% de taxa de conclusão dos/as alunos/as dos Cursos Profissionais.
		AM2.O2	Atingir o mínimo de 92% de taxa de conclusão da PAP.
AM3	Conclusão dos Cursos de Educação e Formação	AM3.O1	Atingir o mínimo de 74% de alunos/as que obtiveram dupla certificação no Curso de Educação e Formação.
		AM3.O2	Atingir o mínimo de 80% de alunos/as que obtiveram certificação escolar nos cursos de Educação e Formação.
AM4	Absentismo escolar	AM4.O1	Atingir o máximo de 18% na Taxa de absentismo Escolar nos Cursos Profissionais.
		AM4.O2	Atingir o máximo de 40% na Taxa de absentismo Escolar no Curso de Educação e Formação.
		AM4.O3	Manter a taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas nos Cursos Profissionais abaixo dos 11%.
		AM4.O4	Manter a taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas no Curso de Educação e Formação abaixo dos 29%.
AM5	Empregabilidade	AM5.O1	Aumentar a taxa de empregabilidade dos Cursos Profissionais de Técnico/a de Turismo e de Técnico de Receção para a meta 54%.
		AM5.O2	Aumentar a taxa de empregabilidade na área de formação dos Cursos Profissionais de Técnico/a de Turismo e de Técnico de Receção para a meta de 52%.
		AM5.O3	Realizar, pelo menos, três palestras com testemunhos de stakeholders externos quanto ao seu percurso e sucesso profissional.
		AM5.O4	Realizar, pelo menos, duas palestras com diplomados/as da Escola sobre experiências profissionais.
		AM5.O5	Aumentar o número de respostas de empregadores/as inquiridos/as sobre a sua satisfação com os/as diplomados/as para o mínimo de 25%.

		AM5.O6	Realizar, pelo menos, uma palestra para cada curso para demonstrar as várias valências dos cursos e alargar o espectro das saídas profissionais para áreas com afinidades às da área técnica do curso.
AM6	Prosseguimento de estudos	AM6.O1	Atingir o mínimo de 12% na taxa de prosseguimento de estudos nos cursos profissionais.
		AM6.O2	Incluir no Plano Anual de Atividades pelo menos uma ação de sensibilização por curso para o prosseguimento de estudos.
		AM6.O3	Incluir no Plano Anual de Atividades pelo menos uma ação por curso de informação sobre oportunidades formativas e requisitos para prosseguimento de estudos.
AM7	Marketing e Comunicação	AM7.O1	Atingir o mínimo de 1000 visualizações mensais do Facebook.
		AM7.O2	Atingir o mínimo de 730 interações mensais do Facebook.
		AM7.O3	Atingir o mínimo de 4000 contas alcançadas por mês no Facebook.
		AM7.O4	Atingir o mínimo de 1100 contas alcanças por mês no Instagram.
		AM7.O5	Atingir o mínimo de 1000 interações com conteúdos por mês no Instagram.
		AM7.O6	Atingir o mínimo de 400 seguidores no Instagram.
		AM7.O7	Atingir o mínimo de 6000 visitantes do site institucional em média mensal.
		AM8.O1	Realizar o questionário de avaliação do perfil dos/as alunos/as à entrada do ensino secundário, a todos/as os/as discentes que ingressem nos cursos profissionais.

AM8	Perfil dos/as alunos/as	AM8.O2	Realizar o questionário de avaliação do perfil dos/as alunos/as à saída do ensino secundário, a todos/as os/as discentes que ingressem nos cursos profissionais.
		AM8.O3	Analisar os resultados recolhidos no questionário do perfil dos/as alunos/as à entrada do secundário e divulgar os resultados aos stakeholders.
		AM8.O4	Analisar os resultados recolhidos no questionário do perfil dos/as alunos/as à saída do secundário e divulgar os resultados aos stakeholders.
		AM8.O5	Realizar um questionário audiovisual de autocaracterização do perfil de cada aluno/a, a todos/as os/as discentes que ingressem nos cursos profissionais.
		AM8.O6	Reduzir a taxa de participações disciplinares para 15%.
		AM8.O7	Organizar, pelo menos, duas sessões de formação cívica com vista à redução da violência entre os/as jovens.
		AM8.O8	Organizar, pelo menos, duas sessões de formação cívica com vista à promoção de uma vida mais saudável para os/as jovens.
		AM8.O9	Garantir a participação dos/as delegados/as de turma em todas reuniões dos Conselhos de Turma.
AM9	Gestão de recursos	AM9.O1	Manter o nível de participação dos/as professores/as em projetos nacionais e internacionais.
		AM9.O2	Garantir que, pelo menos, 80% das ações de formação realizadas têm impacto positivo no desenvolvimento profissional dos/as seus/suas beneficiários/as.
		AM9.O3	Melhorar as condições da sala dos/as professores/as até outubro de 2023.
		AM9.O4	Melhorar as condições da sala da Direção Pedagógica até outubro de 2023.
		AM9.O5	Incluir no mínimo 60% das propostas dos Recursos Humanos no Plano de Formação de 2024.

		AM9.O6	Atualizar os materiais de Educação Física até outubro de 2023.
AM10	Plano de Anual de Atividades	AM10.O1	Monitorizar o cumprimento do PAA semanalmente, com vista a reduzir os desvios em relação ao planeado.
AM11	Gestão do SGQ	AM11.O1	Recalendarizar as ações do Mapa de Planeamento Interno – EQAVET.
		AM11.O2	Redefinir os indicadores a serem monitorizados, as suas fórmulas de cálculo e a sua periodicidade.
		AM11.O3	Garantir a boa gestão de todos os documentos internos da Escola.
		AM11.O4	Atualizar o Guia de Receção aos/às professores/as novos, com os novos procedimentos da Escola, até ao início do próximo ano letivo.
AM12	Integração e acompanhamento dos/as alunos/as estrangeiros/as	AM12.O1	Realizar, pelo menos duas ações, de fomento da boa integração dos/as alunos/as estrangeiros.
		AM12.O2	Realização de sessões de estudo acompanhado para os/as alunos/as estrangeiros/as pelo menos uma vez por semana.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1- Desistência Escolar	AM1.A1	Definir e aplicar estratégias de acompanhamento individualizado, mais dinâmicas e apelativas.	setembro 23	julho 24
	AM1.A2	Organizar um evento promotor do gosto pelo curso e da empregabilidade com a participação de entidades externas.	setembro 23	julho 24

AM1.A3	Reunir com os/as Encarregados/as de Educação para a sua sensibilização sobre a importância da escolaridade dos seus educandos e educandas.	setembro 23	julho 24
AM1.A4	Sinalizar à CPCJ mais precocemente os alunos e alunas em risco de abandono escolar.	setembro 23	julho 24
AM1.A5	Promover a participação de alunos/as de cada curso profissional em projetos internacionais.	setembro 23	julho 24
AM1.A6	Promover a participação de alunos/as de todas as turmas na Festa de Natal da Escola.	setembro 23	julho 24
AM1.A7	Promover a participação de alunos/as de todas as turmas no concurso de Português Lúdico da Escola.	novembro 23	março 24
AM1.A8	Promover a participação de alunos/as de todas as turmas no Concurso Literário da Escola.	dezembro 23	março 24
AM1.A9	Promover a participação de alunos/as de todas as turmas no concurso Escolas com Talento.	outubro 23	maio 24
AM1.A10	Promover a participação de alunos/as no concurso “Olimpíadas da Matemática”, organizado pela Sociedade Portuguesa de Matemática.	novembro 23	dezembro 23
AM1.A11	Promover a participação de alunos/as e de docentes de todas as turmas no Dia da Comunidade Escolar, a fim da exposição e do reconhecimento de trabalhos escolares de todas as turmas da escola.	maio 24	maio 24
AM1.A12	Promover a participação de alunos/as no projeto sobre educação financeira “Por Tua Conta”, organizado pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda.	outubro 23	julho 24
AM1.A13	Organizar a “Tech Week”, a fim da melhoria das informações sobre a empregabilidade, as saídas profissionais, o prosseguimento de estudos, a legislação laboral e instituições de apoio ao emprego.	fevereiro 24	março 24
AM1.A14	Promover a participação de alunos/as nas Sessões Empreende, organizadas pela ADCE – Associação de Desenvolvimento Concelho de Espinho.	outubro 23	julho 24
AM1.A15	Promover a participação de alunos/as de todas as turmas num torneio desportivo.	janeiro 24	janeiro 24
AM1.A16	Promover a participação de alunos/as no Desporto Escolar, na modalidade de Voleibol.	outubro 23	julho 24

AM2- Conclusão dos/as alunos/as dos Cursos Profissionais	AM2.A1	Definir e aplicar estratégias de sensibilização para a conclusão dos Cursos Profissionais.	setembro 23	julho 24
	AM2.A2	Articular os gostos e ambições dos/as alunos/as com os/as orientadores/as acerca dos temas a desenvolver nas PAP.	setembro 23	março 24
	AM2.A3	Realizar a auto e heteroavaliação do desenvolvimento das PAP mensalmente.	setembro 23	março 24
	AM2.A4	Articular o apoio da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva com o Centro de Apoio à Aprendizagem no estudo e na realização das tarefas escolares.	setembro 23	julho 24
	AM2.A5	Criar apoio individualizado a alunos/as com dificuldades de aprendizagem e mau aproveitamento escolar feito por voluntários/as.	setembro 23	julho 24
	AM2.A6	Aplicar as medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão mais de acordo com as necessidades dos/as alunos/as.	setembro 23	julho 24
	AM2.A7	Diversificar as metodologias de ensino, privilegiando as mais práticas.	setembro 23	julho 24
	AM2.A8	Valorizar mais a atitude, o empenho e o desempenho dos/as alunos/as.	setembro 23	julho 24
	AM2.A9	Redefinir os critérios de avaliação atendendo mais aos ritmos de aprendizagem das turmas.	setembro 23	outubro 23
AM3- Conclusão dos/as alunos/as de CEF	AM3.A1	Definir e aplicar estratégias de sensibilização dos alunos e alunas dos CEF para a importância da obtenção da dupla certificação.	setembro 23	julho 24
	AM3.A2	Reunir com os/as Encarregados/as de Educação afim da sua sensibilização para a importância da obtenção da dupla certificação.	setembro 23	julho 24
	AM3.A3	Definir e aplicar estratégias de sensibilização dos alunos e alunas dos CEF para a importância da obtenção da certificação escolar no caso de não obtenção da dupla certificação.	setembro 23	julho 24
	AM3.A4	Reunir com os/as Encarregados/as de Educação afim da sua sensibilização para a importância da obtenção da certificação escolar no caso de não obtenção da dupla certificação.	setembro 23	julho 24
	AM3.A5	Reforçar o apoio dos SPO no treino de competências de estudo.	setembro 23	julho 24

	AM3.A6	Articular o apoio da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva com Centro de Apoio à Aprendizagem no estudo e na realização das tarefas escolares.	setembro 23	julho 24
	AM3.A7	Aplicar as medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão mais de acordo com as necessidades dos/as alunos/as.	setembro 23	julho 24
	AM3.A8	Criar apoio individualizado a alunos/as com dificuldades de aprendizagem e mau aproveitamento escolar feito por voluntários/as.	setembro 23	julho 24
	AM3.A9	Valorizar mais a atitude, o empenho e o desempenho dos/as alunos/as.	setembro 23	julho 24
	AM3.A10	Redefinir os critérios de avaliação atendendo mais aos ritmos de aprendizagem das turmas.	setembro 23	outubro 23
AM4 - Absentismo escolar	AM4.A1	Definir e aplicar estratégias de acompanhamento individualizado, mais dinâmicas e apelativas para os/as alunos/as dos CP e dos CEF.	setembro 23	julho 24
	AM4.A2	Definir e aplicar estratégias de sensibilização para os alunos e alunas dos CP e dos CEF para a importância da assiduidade, nomeadamente para a avaliação.	setembro 23	julho 24
	AM4.A3	Contactar semanalmente os/as Encarregados/as de Educação dos/as alunos/as dos CP e dos CEF que ultrapassem o limite de 10% das faltas das horas lecionadas ao momento.	setembro 23	julho 24
	AM4.A4	Reforçar as atividades práticas.	setembro 23	julho 24
	AM4.A5	Reforçar o apoio dos SPO.	setembro 23	julho 24
	AM4.A6	Reforçar o apoio da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.	setembro 23	julho 24
	AM4.A7	Responsabilizar os alunos e alunas para a necessidade da justificação da sua falta de assiduidade.	setembro 23	julho 24
	AM4.A8	Sinalizar os casos mais graves de assiduidade à CPCJ.	setembro 23	julho 24
	AM4.A9	Reavaliar estratégias diversificadas/metodologias tendo em conta o “perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória”.	setembro 23	julho 24

AM5 – Empregabilidade	AM5.A1	Organizar a “Tech Week”, a fim da melhoria das informações sobre a empregabilidade, as saídas profissionais, o prosseguimento de estudos, a legislação laboral e instituições de apoio ao emprego.	fevereiro 24	março 24
	AM5.A2	Reforçar a divulgação das ofertas de emprego relacionadas com as áreas de formação.	setembro 23	julho 24
	AM5.A3	Intensificar as parcerias com empresas e instituições das áreas de formação da Escola.	janeiro 24	março 24
	AM5.A4	Estabelecer parcerias com empresas e instituições potenciadoras de maior empregabilidade, especialmente das áreas do Turismo e da Receção/Hotelaria.	janeiro 24	março 24
	AM5.A5	Convidar stakeholders externos, experts nas suas áreas profissionais, para partilharem as suas experiências e saberes.	setembro 23	março 24
	AM5.A6	Convidar ex-alunos/as com sucesso profissional para testemunharem as suas experiências.	setembro 23	março 24
	AM5.A7	Sensibilizar os alunos e alunas para a maior valorização das competências a adquirir durante a realização da sua Formação em Contexto de Trabalho.	setembro 23	abril 24
	AM5.A8	Divulgar testemunhos de alunos/as sobre as suas experiências e competências adquiridas durante a Formação em Contexto de trabalho nas redes sociais.	abril 24	junho 24
	AM5.A9	Reunir com os/as alunos/as finalistas dos CP informando-os/as da necessidade da sua colaboração pós conclusão dos cursos sobre a identificação e o contacto dos/as seus/suas empregadores/as	janeiro 24	março 24
	AM5.A10	Realizar as sessões “Coworking” pelo Centro de Apoio à Aprendizagem com vista ao fomento do empreendedorismo e preparação para a procura ativa de emprego.	fevereiro 24	março 24
AM6- Prosseguimento de estudos	AM6.A1	Reforçar o apoio dos SPO na informação sobre as ofertas formativas pós conclusão dos cursos e respetivas tramitações.	dezembro 23	março 24
	AM6.A2	Atualizar informação relativa ao acesso ao ensino superior no site institucional.	janeiro 24	março 24
	AM6.A3	Realizar sessões de esclarecimento sobre as ofertas formativas pós conclusão dos cursos e respetivas tramitações pelos SPO.	dezembro 23	março 24

	AM6.A4	Organizar a “Tech Week”, a fim da melhoria das informações sobre a empregabilidade, as saídas profissionais, o prosseguimento de estudos, a legislação laboral e instituições de apoio ao emprego.	fevereiro 24	março 24
	AM6.A5	Divulgar a oferta formativa, requisitos e tramitação necessários, feita por instituições do ensino superior, com vista à promoção do prosseguimento de estudos.	fevereiro 24	março 24
AM7- Marketing e comunicação	AM7.A1	Reforçar a divulgação das atividades da Escola nomeadamente no site institucional e nas redes sociais.	setembro 23	agosto 24
	AM7.A2	Publicar atividades da Escola mais dinâmicas e atrativas nas redes sociais.	setembro 23	agosto 24
	AM7.A3	Analisar o público-alvo de forma a que as publicações satisfaçam mais e melhor os seus interesses e necessidades.	setembro 23	dezembro 23
	AM7.A4	Diversificar as publicações do site institucional e das redes sociais, nomeadamente através de vídeos interativos com o público-alvo.	setembro 23	agosto 24
	AM7.A5	Direcionar as publicações das redes sociais para os públicos-alvos.	setembro 23	agosto 24
	AM7.A6	Envolver os stakeholders na colaboração da divulgação de eventos e atividades relevantes da Escola.	setembro 23	agosto 24
	AM7.A7	Partilhar os inputs dos alunos e alunas acerca da divulgação de eventos, de atividades e da oferta formativa da Escola.	setembro 23	agosto 24
	AM7.A8	Manter atualizado o site institucional.	setembro 23	agosto 24
	AM7.A9	Incluir nas redes sociais e site institucional testemunhos dos/as alunos/as sobre as atividades escolares.	setembro 23	agosto 24
	AM7.A10	Incluir nas redes sociais e site institucional mais testemunhos dos/as alunos/as sobre a oferta formativa.	setembro 23	agosto 24
	AM7.A11	Transmitir online as sessões de defesa das PAP ou um resumo das mesmas.	julho 24	julho 24
	AM7.A12	Sensibilizar a comunidade escolar para o uso da caixa de sugestões virtual.	setembro 23	agosto 24

	AM7.A13	Adaptar os episódios da ESPE TV para o Tik Tok.	setembro 23	agosto 24
AM8- Perfil dos/as alunos/as	AM8.A1	Aplicar a todos/as os/as discentes que ingressem nos cursos profissionais na escola o questionário de avaliação do perfil dos/as alunos/as à entrada do ensino secundário.	setembro 23	dezembro 24
	AM8.A2	Aplicar a todos/as os/as discentes que concluam os cursos profissionais na escola o questionário de avaliação do perfil dos/as alunos/as à saída do ensino secundário.	junho 24	julho 24
	AM8.A3	Aplicar a todos/as os/as discentes que ingressem nos cursos profissionais na escola um questionário audiovisual de auto caracterização do perfil de cada aluno/a.	setembro 23	dezembro 24
	AM8.A4	Divulgar os resultados dos questionários de avaliação do perfil dos/as alunos/as à entrada do ensino secundário.	março 24	março 24
	AM8.A5	Divulgar os resultados dos questionários de avaliação do perfil dos/as alunos/as à saída do ensino secundário.	julho 24	julho 24
	AM8.A6	Realizar uma sessão de informação ministrada pela PSP de Espinho com vista à redução da violência entre os/as jovens.	novembro 23	novembro 23
	AM8.A7	Realizar uma sessão de informação ministrada pelo Centro Social de Paramos com vista ao combate ao bullying entre os/as jovens.	novembro 23	novembro 23
	AM8.A8	Realizar uma sessão formativa sobre a vida saudável, higiene e alimentação.	maio 24	maio 24
	AM8.A9	Realizar uma sessão informativa sobre o consumo de estupefacientes e aditivos.	janeiro 24	janeiro 24
AM9- Gestão de recursos	AM9.A1	Facultar aos Recursos Humanos a solicitação da formação atendendo às necessidades inerentes à sua função.	dezembro 23	dezembro 23
	AM9.A2	Realizar planos de formação individuais para ir ao encontro das reais necessidades de cada colaborador/a, em consonância com a lei em vigor.	janeiro 23	janeiro 24
	AM9.A3	Monitorizar o impacto das ações de formação no desempenho profissional para avaliar a sua eficácia.	setembro 23	julho 24

	AM9.A4	Sensibilizar os/as professores/as para a importância da valorização profissional participando em projetos nacionais e internacionais.	setembro 23	julho 24
	AM9.A5	Mudar a sala de professores/as para um espaço com melhores condições e com uma localização mais central da Escola.	setembro 23	outubro 23
	AM9.A6	Mudar a sala da Direção Pedagógica para um espaço com melhores condições.	setembro 23	outubro 23
	AM9.A7	Reparar materiais usados e depauperados e adquirir novos materiais para as aulas de Educação Física.	setembro 23	setembro 23
AM10 – Plano Anual de Atividades	AM10.A1	Incluir no novo PAA atividades de grande reforço pedagógico já realizadas e comprovadas no ano anterior, de forma a agilizar a realização do documento.	setembro 23	setembro 23
	AM10.A2	Monitorizar o cumprimento do Plano Anual de Atividades semanalmente.	setembro 23	julho 24
AM11 - Gestão do SGQ	AM11.A1	Atualizar o Mapa de Planeamento Interno EQAVET.	setembro 23	outubro 23
	AM11.A2	Atualizar o Mapa de Monitorização de Indicadores EQAVET.	setembro 23	outubro 23
	AM11.A3	Efetuar mensalmente o controlo da gestão documental.	setembro 23	agosto 24
	AM11.A4	Realizar o manual de acolhimento “Guia de Receção ao Professor 2023-2024”.	setembro 23	setembro 23
AM12 – Integração e acompanhamento dos/as alunos/as estrangeiros/as	AM12.A1	Realizar uma atividade de apresentação da cultura de São Tomé e Príncipe aos/as alunos/as portugueses/as.	setembro 23	outubro 23
	AM12.A2	Celebrar o “Dia da multiculturalidade”	maio 24	maio 24
	AM12.A3	Definir estratégias pedagógicas com a finalidade da aceleração do acultramento dos/as alunos/as estrangeiros/as.	setembro 23	junho 24
	AM12.A4	Realizar trabalhos escolares em grupos de alunos/as incluindo portugueses/as e estrangeiros/as.	setembro 23	junho 24

	AM12.A5	Organizar a planta da sala de aula implicando alunos/as estrangeiros/as junto dos alunos/as portuguesas/as.	setembro 23	setembro 23
	AM12.A6	Criar apoio individualizado a alunos/as estrangeiros/as com dificuldades de aprendizagem e mau aproveitamento escolar feito por voluntários/as.	setembro 23	julho 24

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Escola Profissional de Espinho começou a sua implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET no ano de 2016, num processo gradual e contínuo, o qual foi mais sistematizado sobretudo a partir do final do ano letivo de 2018/2019. Foi encarado como um enorme desafio, mas também como uma oportunidade de reflexão e de autoavaliação da atuação e das práticas da Escola.

Em outubro de 2020, a Escola recebeu o selo de Conformidade EQAVET, o qual foi entendido como um reconhecimento da ANQEP, mas sobretudo como uma responsabilização ainda maior da Escola para a efetiva garantia de que todo o processo iniciado fosse continuado, com ainda maior rigor e exigência, numa perspetiva de melhoria contínua.

Foram tidas em conta as recomendações da Equipa de Verificação de conformidade EQAVET, bem como novos contributos e novas propostas advindas de diferentes fóruns dos vários stakeholders. Além disso, passou-se a possuir um grande número de dados e de resultados dos ciclos formativos e dos anos letivos anteriores, possibilitando análises comparativas do progresso, quer ao longo dos anos letivos, monitorizado e analisado em relatórios de autoavaliação trimestrais, e agora semestrais, quer a mais longo prazo, numa frequência anual, monitorizada e analisada nos relatórios de autoavaliação final e nos relatórios de progresso anual.

A monitorização de dados é, conforme a pertinência de cada indicador, efetuada ora mensalmente, ora trimestralmente, ora semestralmente, ora anualmente. As análises regulares permitem a criação de alertas precoces, as quais geram ações de retificação com vista à melhoria célere dos resultados.

As análises anuais permitem novas planificações, reformulação de objetivos, de procedimentos, de estratégias, de documentos, de indicadores e de metas, com maiores exigências de qualidade.

Desde o início do ano letivo de 2020-2021, constituiu-se o Departamento da Qualidade que, através da sua Equipa de Monitorização da Qualidade, coordena o sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

As competências e as responsabilidades de todos os seus elementos foram redefinidas, num processo de cada vez maior envolvência de todos os departamentos da Escola.

O sistema é organizado em quatro momentos, distribuídos no ano letivo, num processo cíclico e contínuo, correspondentes a quatro fases: Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão.

A fase do **Planeamento** decorreu entre os meses de setembro e dezembro de 2022.

Iniciou-se com análises e reflexões dos stakeholders acerca dos **documentos orientadores** da Instituição.

É assim que se destacam os documentos seguidamente mencionados.

- O Projeto Educativo/Documento-Base para triénio de 2021-2024, resultante de um vasto conjunto de contributos de diferentes stakeholders internos e externos, incluindo as propostas dos peritos da Equipa de Verificação. Foi colocada a tónica de exigência de maior qualidade, tendo sido revistos os objetivos, os indicadores, as metas e estabelecidas novas ações. É explícita a nova bolsa de parceiros estratégicos locais, nacionais e internacionais, atualizada no final do ano letivo de 2022-2023. Por sua vez, os objetivos estratégicos da Escola foram objeto de um maior alinhamento com as políticas regionais, nacionais e europeias para a Educação e Formação Profissional.
 - O Plano de Ação para o ciclo de 2021-2024, decorrente do novo Projeto Educativo/Documento-Base, contemplando a atualização dos objetivos específicos, as novas ações a desenvolver, os indicadores e as metas a atingir para o triénio.
- Acrescente-se, no entanto, que no ano letivo seguinte (isto é, de 2022-2023) decorrente da revisão do ano letivo de 2021-2022, foram planeadas e implementadas novas ações, novos indicadores e novas metas.
- Os Processos de Operacionalização, os quais foram anualmente atualizados, passando a incluir os novos indicadores da qualidade.

Esta fase do planeamento implicou igualmente reajustes nos instrumentos de apoio à monitorização dos indicadores, referidos em seguida.

- O Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET, que, entre outros, contempla os responsáveis, os documentos e os instrumentos de apoio à sua monitorização, bem como a calendarização semanal de todas as reuniões com os stakeholders internos e externos, dos diferentes momentos de recolha dos dados referentes aos indicadores dos processos, dos inquéritos de satisfação, de avaliação e de heteroavaliação de todos os stakeholders, assim como das diferentes ações inerentes à aplicação e à monitorização do sistema de qualidade.

- O Mapa de Monitorização dos Processos- Controlo de Indicadores, enriquecido com novos indicadores e com novas metas resultantes de novos objetivos. Da sua monitorização resultam os relatórios de autoavaliação semestrais de análise comparativa da evolução da vida da Escola e os seguintes alertas precoces e respetivas ações de retificação.

Esta fase contemplou ainda a construção de outros instrumentos primordiais de apoio às práticas de gestão de que se destacam o Calendário Escolar, o Plano Anual de Atividades, o Plano de Formação e o Plano de Melhorias.

- O Calendário Escolar, o qual foi elaborado de acordo com a legislação em vigor e atendendo às especificidades impostas pelas cargas horárias dos cursos ministrados, distribuídas pelas componentes sociocultural, científica e técnica, pela Formação em Contexto de Trabalho, pelas Provas de Aptidão Profissional e pelas Provas de Avaliação Final. O documento calendariza, igualmente, todas as reuniões com todos os stakeholders internos e externos da Escola.

- O Plano Anual de Atividades, que foi elaborado atendendo ao retorno à situação pré-pandémica, isto é, com o incremento de receção de elementos externos à escola e de visitas ao exterior, visando a colmatar lacunas a que a pandemia obrigou. Refira-se ainda que se verificou a participação de um número mais alargado de stakeholders dando origem a atividades que se vieram a dinamizar. Acrescente-se a inclusão do âmbito das ações - local/regional ou nacional ou internacional. Refira-se igualmente que o documento possuiu um grande destaque de atividades de experiências e de saberes advindos de projetos internacionais nos quais a Escola participa, nomeadamente através do programa Erasmus +.

- O Plano de Formação de todos os recursos humanos da Escola, o qual foi implementado após uma larga auscultação interna, e que pretende ir ao encontro das necessidades de formação complementar dos/as colaboradores/as e à sua consequente atualização da capacitação. Para tal, destaca-se a criação de planos individuais de formação, com ações dirigidas às necessidades de cada colaborador/a.

- Plano de Melhorias, resultante das fases de avaliação e de revisão do ciclo anterior e das seguintes áreas de melhoria identificadas. O documento planificou ações de melhoria, posteriormente implementadas de acordo com a calendarização, objetivos e metas estabelecidas.

Foi ainda planificada a oferta formativa da Escola após auscultações e propostas dos stakeholders internos e externos.

Na fase da **Implementação**, a Escola mobilizou todos os necessários recursos humanos, materiais e financeiros para a concretização de todas as ações planeadas, letivas e não letivas. A sua execução decorreu de acordo com a calendarização definida nos documentos planeados.

Foi divulgada a oferta formativa da Escola, elaborado o encaminhamento e a orientação escolar e vocacional dos/as jovens candidatos/as e efetuadas as respetivas matrículas.

Foram posteriormente cumpridas as atividades letivas previstas.

Refira-se a correlação entre as Provas de Aptidão Profissional e a Formação em Contexto de Trabalho uma vez que aquelas constituem trabalhos realizados no último ano do curso profissional com grande acuidade às empresas e instituições onde os/as alunos/as realizam a sua Formação em Contexto de Trabalho, o que, aliás, muito favorece a sua empregabilidade.

Foi implementado o Plano Anual de Atividades, que incluiu ações de reforço curricular e formativo e a participação em projetos como concursos e atividades promovidas por associações empresariais, por câmaras municipais, por empresas e por projetos internacionais.

Foram levadas a cabo também as planeadas reuniões de trabalho, como as da Equipa de Monitorização da Qualidade, do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turmas, dos Grupos Disciplinares e dos representantes dos/as Encarregados/as de Educação, dos/as alunos/as delegados/as de turma e com as instituições de FCT.

Estabeleceram-se parcerias com dezenas de empresas e instituições públicas no sentido da colaboração da formação ministrada através da Formação em Contexto de Trabalho.

Foi estabelecida uma parceria de fomento da capacitação dos/as diplomados/as da Escola e de empregabilidade, isto pós conclusão dos Cursos Profissionais, com a ONG internacional Fundação Ajuda em Ação, através do programa “Bora Jovens”.

Foram celebradas outras parcerias com escolas e instituições nacionais e europeias, no âmbito da dinamização dos projetos fomentados pelo Gabinete de Cooperação Transnacional de Instituições Portuguesas, destacando-se o programa Erasmus +, que permitiu aos alunos e alunas experiências culturais e profissionais de países da e além da União Europeia, enriquecedoras para a sua vida pessoal e profissional.

Foram ainda estabelecidas novas parcerias com Instituições de ensino superior, atualmente representadas no Conselho Consultivo da Escola, e ainda com instituições colaboradoras no enriquecimento da oferta formativa da Escola.

Os Serviços de Psicologia e Orientação efetuaram sessões de informação, de esclarecimento e de preparação para a entrada mercado de trabalho e para o prosseguimento de estudos.

Foi implementado o plano de formação individual dos recursos humanos, tendo sido cumprido o previsto.

O Departamento de Comunicação implementou novas estratégias comunicacionais com vista a atingir um público mais alargado e a melhorar a comunicação com os stakeholders. Destaca-se a criação de novos programas pela ESPE TV, com notícias e programas pedagógicas.

Os departamentos administrativo e financeiro implementaram as suas ações relativas à gestão dos bens e dos recursos da Escola, bem como de carácter contabilístico e fiscal, na perspetiva da garantia da sustentabilidade da Escola.

A fase de **Avaliação** decorreu em conformidade com a metodologia estabelecida, decorrendo, parcialmente, já desde a fase de Implementação, uma vez que os dados dos indicadores são recolhidos e analisados em diferentes momentos do processo.

A avaliação envolveu análises intercalares e globais dos resultados obtidos no conjunto de indicadores, assim como a sua contextualização e consensualização com os *stakeholders*, concretamente nas reuniões anualmente calendarizadas do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turma, da Equipa da Monitorização da Qualidade, com os/as Delegados/as de Turma com os/as Encarregados/as de Educação, com os/as responsáveis das entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho e nas duas reuniões anuais do Conselho Consultivo da Escola.

Os mecanismos de avaliação são operacionalizados através das seguintes ferramentas:

- Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores (Modelo 242.DQ.01)
- Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento EQAVET (Modelo 241DQ.02)
- Plano de melhorias interno (Modelo 220DQ.01)
- Avaliações da FCT (Modelo 322DP.01)
- Questionários de satisfação (Modelo 235DP.02; Modelo 236DP.02; Modelo 237DP.02; Modelo 238DP.02; Modelo 239DP.02; Modelo 240DP.02)

- Relatório dos inquéritos de avaliação da satisfação dos stakeholders (Modelo 302DQ.02)
- Relatórios de autoavaliação intercalares (Modelo 304DQ.02)
- Relatório de autoavaliação final (Modelo 269DQ.02)
- Relatório de avaliação do Plano Anual de Atividades (Modelo 301DQ.02)
- Relatório do Plano de Formação (Modelo 314DQ.01)
- Relatório síntese de auscultação das necessidades da oferta formativa (Modelo 303DQ.01)
- Reuniões
- Análise documental
- Portal escolar
- Dados DGEEC no SIGO

Os dois primeiros mapas mencionados, conforme já referido, são ferramentas de apoio à monitorização dos indicadores de forma calendarizada, ora semanal, ora mensal, ora trimestral, ora semestral, ora anualmente. A sua análise permite, assim, a comparação com os resultados dos semestres e dos ciclos anteriores, possibilitando alertas precoces, isto é, no decurso do ano letivo, os quais servem para o estabelecimento de ações de melhoria, com vista à correção dos desvios.

No Plano de Melhorias Interno foram registadas as ações implementadas assim como a avaliação da sua eficácia.

As avaliações da Formação em Contexto de Trabalho, bem como os questionários de avaliação e de satisfação efetuados junto dos/as docentes, dos/as não docentes, dos/as alunos/as, dos/as empregadores/as, dos/as Encarregados/as de Educação e dos elementos do Conselho Consultivo permitiram também a análise e a definição de correções e de ajustes expressos em ações de melhoria.

Quer os mapas, quer as referidas avaliações, quer ainda os questionários de satisfação foram posteriormente alvos de relatórios de autoavaliação intercalares, produzidos nos dois semestres escolares, bem como no relatório de autoavaliação final e no relatório dos inquéritos de avaliação da satisfação dos stakeholders, os quais são divulgados na Escola, no site institucional e nas diferentes reuniões.

Por outro lado, são produzidos vários documentos como, entre outros, pautas e grelhas de avaliação, testes e fichas de trabalho, atas, registos de presenças, mapas de assiduidade, sumários, e relatórios de acompanhamento das diversas atividades escolares, os quais são registados no Portal Escolar, plataforma de gestão interna e documental. Toda esta documentação é objeto de análise e de consequentes ações de melhoria em caso de incumprimentos das suas metas ou dos seus objetivos.

O Relatório de avaliação do Plano Anual de Atividades, monitoriza as atividades extracurriculares e contempla a avaliação dos/as seus/suas participantes e o seu cumprimento ao longo do ano. Analisa, entre outras, o âmbito de cada atividade, a distribuição das atividades pelos indicadores EQAVET, os/as proponentes das atividades e os tipos de categorias das atividades.

O Relatório do Plano de Formação contempla uma análise às avaliações das ações feitas pelos/as seus/suas participantes, bem como uma análise à eficácia das mesmas ações de formação na sua praxis laboral.

Foram igualmente objetos de análise as informações estatísticas oficiais da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, bem como os dados do SIGO-Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa, tal como o Relatório síntese de auscultação das necessidades da oferta formativa, efetuado aos stakeholders, determinantes para a definição da escolha da oferta formativa da Escola.

As reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade, do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turmas, dos grupos disciplinares e dos representantes dos/as Encarregados/as de Educação, dos/as alunos/as delegados/as de turma e com as instituições de FCT, igualmente calendarizadas ao longo do ano letivo, constituíram excelentes momentos de avaliação partilhada das práticas, das metodologias, das metas e dos resultados usados em contexto formativo e da definição e redefinição de certas ações de melhoria, das estratégias, das metodologias, dos conteúdos e dos objetivos a alcançar, num processo ininterrupto e de melhoria contínua.

A reflexão em torno dos processos de ensino-aprendizagem proporcionou oportunidades de autorreflexão e de crescimento partilhado, numa lógica de melhoria contínua do processo formativo e de uma maior implicação de todos/as os/as intervenientes na melhoria da qualidade do serviço prestado. No final do ano letivo, foram ainda efetuadas a avaliação do desempenho docente e não docente e a autoavaliação de desempenho.

A fase da **Revisão** é resultante de todos os momentos anteriores de Planeamento, Implementação e Avaliação e posiciona o desempenho da Escola nos processos definidos, para além de aferir o grau de cumprimento dos objetivos e metas traçadas no planeamento.

Assenta basicamente na informação recolhida no processo de avaliação, especialmente nos referidos relatórios.

Numa perspetiva de melhoria contínua, foram então delineadas ações de melhoria ao longo do ano letivo, revertidas num Plano de Melhoria.

Os relatórios, o Plano de Melhoria e o Plano de Ação resultaram das reuniões, das consultas e dos contributos de todos os *stakeholders*, em momentos de reflexão e de participação ativa e envolvida, sendo posteriormente publicados na Escola, no site institucional e nas redes sociais.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET constitui-se como uma aprendizagem contínua, de reflexão e de partilha conjunta com os *stakeholders* do processo formativo.

Trata-se, assim, de uma busca incessante da mudança educativa, quebrando entropias que, por vezes, surgem nos sistemas, mesmo nos mais exigentes e experientes.

A procura da melhoria contínua da qualidade tem proporcionado um envolvimento de toda a comunidade educativa como nunca antes visto. Os *stakeholders* sentem-se reconhecidos e reconfortados por transmitirem as suas opiniões, por se sentirem partes interessadas e interessantes e por receberem o feedback dos seus contributos. O processo é rigoroso, exigente, mas transparente e envolvente para todos e todas. |

Os Relatores

(Manuel Américo Costa - Diretor Pedagógico)

(Sandra Barbosa - Coordenadora da Equipa de Monitorização da Qualidade)

(Espinho, 15 de setembro de 2023)